Anno XXVII — Quarta-feira 30 de Abril de 1851. — N. 98

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 1, as 6 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 8, as 11 h. e 14 m. da m.
Cheia. a 15, as 5 h. e 45 m. da m.
Ming. a 22, ás 10 h. e 38 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. Os P. de N. S. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
29 Terc. S. Hugo. Aud. da Chanc., do J. da 2. vara do c., e dos feitos da fazenda.
30 Quart. S. Catharina. Aud. do J. da 2. vara.
1 Quint. ⁂ S. Filippe e S. Tiago. Aud. do J. dos orf. e do m. da primeira vara.
2 Sext. S. Athanazio. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
3 Sab. ⁂ Invenção da S. Cruz.
4 Dom. do Bom Pastor.

CAMBIO DE 29 DE ABRIL.

Sobre Londres, a 29 d. p. 1$000 rs. 60 dias.
» Paris, 320 por fr.
» Lisboa, 85 a 90
Ouro.—Onças hespanholas .... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$920 a 1$940
Pesos columnarios..... 1$920 a 1$940
Ditos mexicanos........ 1$680 a 1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1851.

Officio.--Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, recommendando a expedição de suas ordens, para que o commandante do quinto batalhão sob o seu commando superior mande apresentar em frente da igreja matriz dos Afogados, no dia 27 do corrente as 3 horas da tarde uma guarda do mesmo batalhão para acompanhar até o Tigipió a imagem de Nossa Senhora do Rozario, que tem de ser conduzida em procissão para a sua capella.

Dito.--Ao juiz dos feitos da fazenda, transmittindo para seu conhecimento e direcção um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 93, no qual vai transcripto o aviso da repartição da justiça de 24 de março ultimo, determinando o modo por que em todos os juizos se deve harmonisar a pratica na contagem de custas das demandas, em que a fazenda publica for vencedora.--Neste sentido officiou-se ao presidente da relação, ao inspector da thesouraria de fazenda e a todos os juizes municipaes da provincia.

Portaria.--Nomeando, de conformidade com o disposto no aviso da repartição da guerra de 28 de fevereiro ultimo, o official e empregados abaixo declarados para a commissão que nos termos do citado aviso deve tomar as contas e examinar a escripturação das extinctas caixas particulares dos corpos de primeira linha da guarnição desta provincia.

Presidente.

Tenente-coronel graduado, João Pedro de Araujo e Aguiar.

Membros.

Escrivão da pagadoria militar, João Arcenio Barboza.

Segundo escripturario da thesouraria, José Innocencio Pereira da Costa.

Fizeram-se as convenientes communicações.

Dita.--Nomeando, em cumprimento ao disposto no aviso da repartição da guerra de 28 de fevereiro ultimo, o coronel Trajano Cezar Burlamaque, tenentes-coroneis Antonio Maria de Souza, Luiz José Ferreira e Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo e o major Sebastião Lopes Guimarães para examinarem os sargentos e cadetes dos corpos da guarnição desta provincia nos exercicios de suas armas, e no mais que determina o citado aviso.--Neste sentido officiou-se ao commandante das armas.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO ORDINARIA DE 22 DE MARÇO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Moraes, Vianna, Pires Ferreira, e Figueiredo, abriu-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, mandando que por boa execução do art. 1 do regulamento de 17 de fevereiro proximo passado, designasse a camara os limites dos suburbios desta cidade, fazendo publica sua deliberação.--Addiado.

Outro.- Do mesmo, autorisando a camara a despender a quantia de 880$ com a construcção do caes na embocadura do aqueducto do patio do Carmo para o rio.--Inteirada, e que se participasse ao procurador e contador,

Outro.--Do mesmo, communicando haver expedido ordem ao commandante do corpo de policia, para mandar postar no cemiterio nos domingos e dias santos uma guarda de um cabo e seis soldados, afim de evitar que as pessoas que concorrem ao mesmo cemiterio estraguem as obras que se estão fazendo.--Inteirada, sendo de voto os Srs. presidente e *Carneiro Monteiro*, que se tornasse a officiar a S. Exc., ponderando-lhe que a guarda se faz pricisa alli diariamente.

Aqui o Sr. presidente deixa a cadeira, que he occupada pelo Sr. vereador Carneiro M., e vai em outra sala conjunctamente com o Dr. juiz de direito da primeira vara do termo desta cidade e o Dr. promotor publico entrar nos trabalhos da revisão da qualificação dos jurados. Continuando a leitura do expediente, foi lido mais outro officicio do mesmo Exm. presidente, que vai no fim desta transcripto, respondendo a consulta que lhe fez a camara sobre a intelligencia do art. 75 do regulamento do cemiterio, e dando solução á outras duvidas que se tem suscitado a respeito do mesmo regulamento, o qual sendo posto em discussão, resolveu a camara que, com o que originou, e o requerimento do empresario dos carros funebres fosse remettido ao seu advogado para este orienta-la sobre a possibilidade ou não possibilidade da rescisão do contracto, requerida pelo mesmo empresario.

Outro.--Do fiscal do bairro da Boa-Vista, participando que a pontesinha da Passagem da Magdalena se acha bastante arruinada.--Que se participasse ao Exm. presidente da provincia.--Inteirada.

Outro.--Do fiscal de Santo Antonio, pedindo se mandasse pagar ao Dr. João José Pinto a quantia de 180$ de tres corridas de saude que fez em outubro e novembro do anno passado.--Que se passasse mandado.

Despachou-se uma petição da irmandade de Santa Rita de Cassia, requerendo terreno no cemiterio publico para 100 catacumbas, mandando-se que a peticionaria se entendesse com a commissão encarregada da direcção das obras em andamento do mesmo cemiterio, para esta lhe indicar o lugar para o estabelecimento das mesmas catacumbas, e depois de accordarem na quantidade do terreno para isso preciso, se lavrar termo na fórma do art. 76 do regulamento do cemiterio.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferidas e exactas as contas da receita e despeza municipal dos mezes de janeiro e fevereiro proximo passsados, e os respectivos balancetes.--Mandou-se dar sciencia disto ao procurador e contador, e levantou-se a sessão. Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino, a escrevi.

Officio da presidencia de que se faz menção acima.

« Tenho presente o officio da camara municipal da cidade do Recife, datado de 12 do corrente em que consulta se o art. 75 do regulamento de 17 do mez proximo passado confere o direito exclusivo a mesma camara de fazer conduzir em carro, os cadaveres dos que fallecerem na cidade e seus suburbios, de sorte que por outro modo não possa o administrador do cemiterio recebe-los, ou se póde qualquer conduzir corpos em caixões pela mão, ou em canôas; e, em resposta tenho a declarar á mesma camara que o dito artigo do regulamento, sendo a cópia fiel do art. 7 da lei provincial n. 91 de 7 de maio de 1841, só poderia ser interpetrado por acto legislativo, se de interpetração carecesse; mas, de sua disposição facilmente se deprehende que, comquanto pertençam ao estabelecimento do cemiterio os carros funebres, nem por isso se exclue outros modos de conducção em uso; e tanto assim entendi, quando confecionei o regulamento, que no tit. 3.º não se encontra a respeito dos carros uma disposição semelhante a do art. 21, a respeito dos caixões em que devem ser encerradas os cadaveres.

« Tendo chegado ao meu conhecimento que demais se teem suscitado as seguintes duvidas: primeira, se as irmandades, confrarias e ordens religiosas teem obrigação de comprar terreno para o estabelecimento de cemiterios privados e catacumbas: segunda, se he rigorosamente necessario que sejam de pinho os caixões em que devem ser encerrados os cadaveres destinados as sepulturas em commum: terceira, se pódem ser feitas nas matrizes e igrejas respectivas encommendações; julgo conveniente declarar a camara municipal para seu conhecimento: primeiro, que he despida de todo o fundamento a primeira duvida, pois que da expressa disposição do art. 77 do regulamento com referencia aos arts. 22 e 23 se vê que semelhante obrigação não teem aquellas corporações, que não são sujeitas á mais do que os particulares, quanto as sepulturas reservadas, e estão mais favorecidas que estes, quanto as catacumbas, pagando por cada cadaver inhumado sómente 5$, sem mais despezas: segundo, que o art. 21, dispondo que nenhum cadaver seja admittido á inhumação, sem que esteja encerrado em ataúde ou caixão de madeira, convenientemente fechado, tem estabelecido a restricção, além da qual não he permittido ir; sendo, pois, que o art. 64, onde incidentemente se trata de cadaveres encerrados em caixões de pinho, se deve entender demostrativamente, porque em verdade se especificou all aquella madeira, por ser a de menos custo, e mais ao alcance, não obstando porém isso á que se admittam caixões de outra madeira: terceiro que não só não ha artigo algum que prohiba que as encommendações se façam fóra do cemiterio, onde os parochos e autoridades ecclesiasticas competentes o determinarem, como para que se façam ellas na capella do cemiterio, exige o citado regulamento no art. 57, que preceda faculdade especial da camara municipal, e licença das ditas autoridades ecclesiasticas.

« De outro modo se offenderiam as prerogativas dos parochos, e o direito da igreja que o governo se empenha em manter illesos.

« Palacio do governo de Pernambuco, 20 de março de 1851 --*José Ildefonso de Souza Ramos.* --A camara municipal do Recife. » *Oliveira*, presidente --*Carneiro Monteiro.*--*Barros.*--*Ferreira.*--*Figueiredo.*

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO ANNO FINANCEIRO DE 1849 a 1850, E NO PRIMEIRO SEMESTRE DO DE 1850 a 1851.

Receita.		*Annos financeiros.* 1849 a 1850	1850 a 1851.	*Total.*
Por saldo em 30 de junho de 1849		735,749	$	735,249
Subsidio do grande hospital		11:083,334	2:500,000	13:583,334
Idem do hospital dos Lazaros		4:500,000	750,000	5:250,000
Idem da casa dos expostos		4:016,668	1:000,000	5:016,668
Consignação para a obra do hospital Pedro II		14:500,000	12:000,000	26:500,000
Idem casas de albergarias		3:000,000	$	3:000,000
Idem reedificação dos predios		2:500,000	1:500,000	4:000,000
Rendimento dos mesmos		11:800,000	8:750,000	20,550,000
Dito do segundo andar da casa dos expostos		687,500	275,000	962,500
Dito de curativos no hospital		355,147	85,523	440,670
Dito de amortalhamento de cadaveres		12,120	7,600	19,720
Dito de corridas de porcos		502,480	115,580	618,060
Dito de amostras de assucar		243.577	43,200	286,776
Recebido do ex-thesoureiro Moraes, a saber:				
Cobre	097			
Notas	159,000			
Letras	2:954,945			
		3:114,042	$	3:114,042
Producto de expostos reclamados		40,000	$	40,000
Ditos de legados		$	1:310,000	1:310,000
		57:090,117	28:339,903	85:427,020
Saldo a favor do thesoureiro				3:849,677
				89:276,697

Despeza.	*Annos financeiros.* 1849 a 1850	1850 a 1851	*Total.*
Com os empregados	5:749.586	2:565,000	8:314,586
Com as amas da casa dos expostos	3:864,630	2:081,916	5:946,546
Com os enfermeiros	1:031,250	525,133	1:556,383
Despezas do grande hospital	6:599,484	3:411,070	10:010,554
Idem do hospital dos Lazaros	3:577,460	2:240,560	5:818,020
Idem da casa dos expostos	3:519,776	2·094,070	5:613,846
Viveres	9:644,084	3·115,337	12:759,421
Medicamentos	1:696,552	745,000	2:441,552
Utencis	269,755	200,370	470,125
Obras do hospital Pedro II	8:485,242	15:235,136	23:720,378
Reparo dos predios	374,310	231,750	606.060
Fazendas	1:262,622	271,322	1:533,945
Bixas	818,250	286,075	1:104,325
Dizimo dos cocos	250.000	$	250,000
Dotação de expostas	1:650,000	$	1:650,000
Enchoval para as mesmas	654,760	218,480	873,240
Impressões e expediente	24,000	60.000	84,000
Obra da capella dos Lazaros	318,250	422,615	740,865
Despezas judiciaes	$	513,104	513,104
Multas por infracções	$	28,000	28,000
Reparos do grande hospital	15,000	157,570	172,570
Anniversario dos estabelecimentos	45,620	85,080	129,700
Enterro de expostos	$	50,000	50,000
Sustento dos Africanos que existiam no quartel de policia, e que foram destinados para o serviço dos estabelecimentos	19,200	$	19,200
Aluguel da casa dos expostos	1:833,333	$	1:833,333
Sello de heranças e legados	82,000	$	82,000
	51:784,164	34:537,588	86:321,752
Letras existentes			2:954,945
			89:276,697

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 3 de março de 1851.
O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*
O thesoureiro, *José Pires Ferreira.*

Mappa *do movimento do grande hospital de Caridade do primeiro de janeiro a 31 de dezembro de 1850.*

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		22	22	44
Entraram		178	132	310
Sahiram.	Curados	76	54	130
	Melhorados	28	15	43
	Não curados	10	5	15
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	7	5	12
	Depois dessa época	64	58	122
Existem.		15	17	42

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		22	11	33
Entraram		8	3	11
Sahiram	Curados	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados	0	0	0
Morreram		8	1	9
Existem		22	13	35

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		110	126	236
Entraram		47	45	92
Sahiram		0	5	5
Morreram.	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta época	24	20	44
Existem.		133	146	279

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 3 de março de 1851. -- O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1851.

Por portaria de S. Exc. o Sr. presidente da provincia datada de hoje foi prorogada a sessão da assembléa provincial até o dia 5 do mez de maio proximo, deixando a mesma de funccionar hoje, por falta de comparecimento dos Srs. deputados em numero legal, motivada pela copiosa chuva que cahio durante todo o dia.

No domingo 27 do corrente estando dormindo o Sr. Domingos Ferreira da Silva Campos, morador em Fóra de Portas, com casa de refinação de assucar, foi accommettido por um seu escravo crioulo, que lhe deu tres facadas, das quaes se acha em perigo de vida, conseguindo o mesmo escravo evadir-se de maneira que ainda não póde ser capturado.

COMMUNICADOS.

Está annunciado para manhãa 30 do corrente um brilhante espectulo em beneficio do eximio artista dramatico o Sr. Germano Francisco de Oliveira, administrador e emprezario do theatro de S.-Isabel. Todos que tem feito beneficios nestes ultimos dias, como já por costume, hão tido nos campiões, que se encarregam de apreciar e encarecer seus serviços, para d'esta arte captarem a attenção do publico, e concorrerem com este trabalho a que o povo corra a assistir a estes espetaculos; nós semelhantemente desejamos attingir ao mesmo fim.

Se estes artistas aqui chegados apenas ha trez mezes foram, dignos de apreciar-se grandemente os seus serviços, os quaes nós não contestamos, e somos os primeiros a reconhecer, cremos que o respeitavel publico não estranhará que digamos alguma alguma cousa a respeito do incançavel administrador, o qual com o maior zelo, actividade, e bom gosto conseguio no curto espaço de um anno dar-nos um theatro dramatico, e lyrico com plena satisfação do publico, o que lhe custou não pequenos sacrificios; sacrificios bem conhecidos de todos, e ante os quaes outro, que não tivesse a constancia e rezignação do Sr. Germano, por certo succumbiria.

Não precisamos relatar um a um dos grandes serviços do Sr. Germano prestados ao theatro, de que he digno administrador, para satisfazer aos anhelos dos amantes da scena: ahi está esse theatro, e sob o dominio do conhecimento do respeitavel publico estão igualmente os seus sacrificios, e proverbial desinteresse tendo, por norma de sua conducta o exacto cumprimento do contracto, que com elle tão acertadamente celebrou o governo. Não são portanto as nossas palavras que justificam essa sua extraordinaria dedicação, são os homens illustrados, he o governo, he o povo, são os feitos gloriosos do incomparavel artista brasileiro, que fallam muito mais alto do que nós. Sabe muito bem o illustrado publico desta cidade o estado em que o Sr. Germano recebeu o theatro, e o em que elle hoje se acha, e com razão lhe tem dado o titulo de creador do theatro em Pernambuco, titulo que deve encher de ufania, e de gloria ao Sr. Germano sempre incançavel, sempre zeloso, sempre fiel em cumprir seus deveres por mais arduos que elles fossem, até mesmo com o penoso sacrificio dos seus interesses, particulares e o que mais he da sua propria saude.

Artista de reconhecido e nunca contestado merito, dotado de não vulgares conhecimentos scenicos, sofrego só por agradar, luctando com mil embaraços e difficuldades, que sempre accompanham uma empreza nascente; o Sr. Germano tudo venceu, e por seus esforços tudo conseguio a bem do seu credito, e geral satisfação de todos quantos conscienciosamente o julgarão. E no cabo da sua empreza o que tem o Sr. Germano lucrado? nada mais do que a gloriosa satisfação de haver prehenchido a expectação de todos, os que teem sabido apreciar imparcialmente os seus talentos, e merito, unanimemente vistoriados.

E' este o ultimo expectaculo da empresa do Sr. Germano, e o publico pernambucano, cada vez mais almejante de bellas distrações, que tem frequentado o theatro de S.-Isabel desde a sua abertura, não deixará de comparecer a este tão bello, como variado espectaculo, com o qual feixa o inimitavel artista o anno da sua, empreza e bem assim attendendo ao muito que elle há feito não hesitará em ser-lhe summamente generoso.

E pois está concluida a empreza do Sr. Germano, e nós concluimos tambem este artigo fazendo votos ao céo para que o governo celebre com o mesmo artista a nova empreza, porque temos consciencia de que outro melhor nem mesmo igual se poderá encontrar.

C.....

THEATRO DE S.-FRANCISCO.

Assistimos no dia 25 do corrente ao expetaculo dado pela companhia franceza, e com justiça podemos asseverar ao respeitavel publico desta capital (quanto ao nosso fraco entender) que a companhia em parte trabalha magnificamente, o que lastimamos he que ella tenha sido tão infeliz e que a par da infilicidade lhe tenha succedido o desprezo, como tem mostrado com a pouca concorrencia aos seus espectaculos: por isso chamamos attenção deste povo generoso, e elle illustrado como he, poderá conhecer se lhe fallamos a pura verdade, apreciará melhor do que nós o merito da companhia; desde já tributamos elogios (a nosso ver bem merecedos) a Mr. Berteaux, e Madamselle Geny, as duas jovens meninas, aos dois jovens meninos principalmente ao interpido Bremond, que trabalha magnificamente na dança de corda, sua agillidade, e destreza nos fez pasmar, e ao resto da companhia; e pedimos a Madamesel le Berteaux que apezar dos sacrificios que tem feito para se conservar nesta Provincia, tenha mais alguma perseverança, e não esfrie, porque o respeitavel publico desta capital, nunca foi ingrato, mórmente com artistas que tem feito tudo quanto lhe he possivel para agradar o mesmo publico; hoje pertendemos ir ao espectaculo annunciado, e esperamos que terá muito mais concorrencia, e com ella melhor poderemos imittir nossa opinião principalmente.—O— H**

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Confesso-lhes, que a leitura da correspondencia, inserta em seu jornal, n. 96, de 28 deste mez, sob a assignatura (por antithese) do—Amigo da verdade,—me deixou boqui-aberto; pois que, sendo da manior notoriedade publica no Rio-Grande-do-Norte, que alli, a 12 do corrente mez, procedera a camara da capital á apuração geral dos votos da provincia, expedindo em seguida o competente diploma ao Sr. Dr. Octaviano, que reconhecera ter sido o mais votado, jamais nunca me persuadira que alguem houvesse tão ousado e desmoralisado, que, ao passo que enfaticamente inculca prestar santo culto á verdade, já usando das sediças expressões « em homenagem á verdade, he esta a verdade » e no final do seu artigo « em obsequio á verdade », com maior descaro se apresentasse ante o respeitavel publico, prostituindo tão sagrados vocabulos, e procurando com elles acobertar a mais requintada falsidade! He que me não recordava que o autor do tal artigo, fertilissimo na invenção das mais absurdas asserções, calejado na estrada da torpesa e da infamia, não trepida ante consideração alguma, e mais que tudo cego e desatinado agora por haver o Sr. Dr. Octaviano triumphado na provincia, atira-se á todos os meio, crendo que por taes geitos conseguirá fazer crer que o Sr. Dr. Octaviano não he o legitimo representante de sua provincia! Coitado! Como se engana! E com effeito, sendo certo que pela camara municipal fôra, no dia 12, expedido o diploma ao Sr. Dr. Octaviano, só assim teria esse artiguista, que tanto se tem exforçado por fazer crer o contrario, o desfaçamento de negar a verdade de um facto sabido por todos na provincia.

Mas que provas exhibio elle, pelas quaes podesse ser acreditado? Pensará acaso, que sómente com méras banalidades e vagas declamações terá o podêr de destruir proposições, selladas com o cunho da veracidade? Perfeitamente se engana! E, pois, para sua completa confusão e vergonha, e para que com elle me não pareça no sentido das divagações, exporei ao respeitavel publico o que se passou no Rio-Grande-do-Norte, anteriormente ao dia 12 de abril, marcado para a apuração geral.

Constando por denuncia particular dada á promotoria publica d'aquella capital, que alguns vereadores da camara municipal havião incorrido em crime pelo facto de, para fins reprovados, haverem funccionado em sessão apenas com quatro vereadores, e que isso mesmo constava do livro das actas, teve ella de requerer um exame no referido livro, do qual certamente se verificou semelhante prevaricação. Em face do que, teve o promotor publico de endereçar ao Exm Sr. presidente da provincia a competente denuncia documentada, que deu lugar á que S. Exc., no dia 10, suspendesse os vereadores denunciados, mandando responsabilisa-ios. Divulgando-se este acto, Domingos Henrique de Oliveira, um dos vereadores suspensos e que exercia a presidencia da camara, mancommunado com o secretario della, correu á casa de suas sessões, e póde furtivamente subtrahir o archivo com todos os papeis e actas da eleição pelos differentes collegios da provincia remettidos a camara.

Os vereadores supplentes, aos quaes officiára a autoridade competente para que entrassem em exercicio, conhecendo de taes faltas, officialmente se dirigiram ao Exm. Sr. presidente da provincia, depois de se haverem debalde procedido, no dia 12 pela manhãa, as convenientes buscas em casas dos ex-secretario da camarae do vereador Domingos Henrique, e nada se haver encontrado, pois que se havião occultado com o criminoso fruto de seus planos, para que se dignasse S. Exc. de obviar a impossibilidade em que se achava a camara de podêr proceder a apuração, remettendo á quella camara as actas de todos os collegios que em virtude da lei deveram ter sido remettidas áquella presidencia, á cuja exigencia satisfazendo S. Exc, teve a camara de verificar a apuração, e reconhecendo que o Sr. Dr Octaviano obtivera a maioria de votos, expedir-lhe o competente diploma.

He esta a verdadeira narração dos factos que se passaram na capital d'aquella provincia; são elles hoje do dominio publico, e se achão de mais confirmados com o sello da autoridade legitima.

Não os póde, certamente, ignorar —o amigo da verdade,—que tanto se alaba de estar a par dos negocios d'aquella provincia! E como assim ousou affirmar, sem o menor pejo, que ao Sr. João Carlos pela legitima camara fôra expedido diploma?

Pois não sabe que pelo facto de achar-se suspenso no dia 10 o vereador Domingos Henrique e responsabilisado, essa supposta acta, feita no dia 12, e que hoje appareceu na *Imprensa* assignada pelo mesmo e outros vereadores tambem suspensos por um acto da autoridade legitima, se reveste altamente de um caracter criminoso e nullo por sua natureza, revelando aliás a insolencia e desmoralisação, com que uma facção, zombando das autoridades e leis do paiz, por esse acto revoltante inda mais se quer celebrisar n'aquella provincia, outr'ora theatro das maiores iniquidades?!! Sim; elle tudo sabe; mas o contrario lhe convém escrever! Oh! meu Deos! Piedade para quem assim procede!

Continua ainda o artiguista em affirmar, que o Sr. Dr. Octaviano obtivera sómente 14 votos; pois bem; destrua o argumento que já uma vez lhe apresentei, que então poderá ser crido; e vem a ser:—Se o partido nortista dispõe de 120 eleitores, como sejam os de Vila-Flor, Macau, Assú, Campo-Grande, Apody, &c., &c.; e o Dr. Octaviano fôra o unico candidato desse lado, em quem recahiram todos esses votos, e inda mais os dos eleitores sulistas, como fossem 10 no collegio do Seridó, &c., &c., como pertinaz persiste ainda na mentira, que elle sómente tivera 14 votos?

Difficilem rem postulasti!

He muito zombar e escarnecer do bom senso publico! * * * *

VARIEDADE.

ESTATISTICA DA ASSEMBLEA NACIONAL DA REPUBLICA FRACESA.

A assembléa legislativa tem de idade em seu todo no mez de julho proximo passado 35,613 annos. A data desta especie de acto de estado civil tem alguma importancia, se reflectirmos

ILEGÍVEL

que em cada anno a assembléa envelhece de 750 annos, e em cada dia, de 2 annos e 20 dias. He pois, ao meiado do anno de 1850 que o nosso calculo se refere.

Mr. de Kératry nasceu em 1769.

Depois delle, os mais idosos são Mr. Vandeul nascido em 1775; o general Subervie, a 4 de setembro de 1776; o general Rogé, a 19 de novembro de 1776; o general Pelet, a 15 de julho de 1777; o general Archad, Mr. de Houdetot, e Mr. Ducluseau em 1778; o general Radoult de Lafosse, em 1789; o general Laidet, Mr. Martin de Villers, em 1780; Mr. Molé, a 24 de janeiro de 1781; Mr. Victor de Tracy e Mr Harscourt de Saint-Georges, em 1781; o coronel Labord, Mr. Lamenais, Mr. Lepeletier de Aunay, e os generaes Fabvier, Rapatel, em 1782; Mr. Dupin ainé, no 1.º de fevereiro de 1783; os generaes Gourgaud, de Bar, e Montholon, Mr. Huot, e Mr. Lemaire, em 1783; Mr. Dupin, a 6 de outubro de 1784; Mr. Junyuen, Mr. Tripier de Lozé, Mr. de l'Espinasse, Mr. Darblay, e o coronel Vaudrey, em 1784; Mr. de Broglie, a 29 de novembro de 1785; o general Husson, Mr. Fournier e Mr. Arago, em 1786; os generaes Rulliéses e Wast-Vimeux, Mr. de Panal, Mr. Malbois e Mr. Manguin, em 1787; Mr. de Lariboisiére, Mr. Deville e Mr. Roux-Carbonnet, em 1788; os generaes de Grouchy, d'Hautpoul e de la Hite, Mr. de Vaty, Mr. Lemercier, Mr. Debrotonne, e Mr. Journu, em 1789; Mr. Bernier, Mr. Berger, Mr. Berryer, Mr. de la Bruguiere, Mr. Constans Tournier, Mr. Defourment, Mr. Amable Dubois, Mr. Gastier, Mr. Joly, Mr. de Lamartine, o general de Lauriston, Mr. Lebeuf, Mr. Marchan, Mr. Ronjat e Mr. Viguier, em 1790; Mr. Allier, em 1793.

Os mais moços são: Mr. Hochstuhl, nascido a 16 de outubro de 1823; Mr. Benjamin Raspail, nascido a 16 de agosto de 1823; Mr. Eschasseriaux, a 25 de julhode 1823; Mr. Estancelin, a 6 de julho de 1823 Mr. de Coislin, Mr. de Coulaincourt, Mr. Napoleon Bonaparte, Mr. Fresneau, e Mr. Valentin. em 1822; Mr. Rouillé e Mr. Chaix, em 1821; Mr. Greppo, Mr. Gavini, Mr. de Bryas, Mr. Colfavru e Mr. Aubry, 1820; Mr. Bancel, Mr. de Falhouet, Mr. Verrigny, Mr. Saint-Bévue e Mr. Chabert, em 1819; Mr. Buffet, Mr. Vandoré, Mr. Bruys, Mr. Cordier, Mr. Delbetz, Mr Denissel; Mr. Evain e Mr. Bandsept, em 1818; Mr. Benjamin Delessert, Mr. de Monstier, Mr. Tirlet, Mr. Desmarest, Mr. Lamarque e Mr. Boysset, em 1817. Mr. Howyn de Tranchére, Mr. Oscar Lafayette, Mr. Frédérie de Lagrange, Mr. Maigne, Mr. Matheus-Bodet, Mr. Rességuier, Mr. Pioger, Mr. Pigeon, Mr. Peupin, Mr. de Merode e Mr. Antoine Bonaparte (nascido em Roma), em 1816.

Eis aqui a data do nascimento de alguns dos homens mais consideraveis da assembléa:--

Mr. Arago, 1786; Mr. Baroche, 1803; Mr. Odillon Barrot, 19 de 1790; o general Bedeau, 1084; Mr. Berrier, 1790; Mr. Antoine Bonaparte, 1815; Mr. Lucien Bonaparte, 1812; o general Cavaignac, 1802; o general Changarnier, 26 de abril de 1796; Mr. Dufaure, 1798; Mr. Dupetit-Touars, 1793; Mr. Dupin. 1.º de fevereiro de 1783; Mr. Leon Faucher, 1804, o general Gourgand, 1783; Mr. Victor Hugo, 1802, Mr. de Lamartine, 1790, Mr. Lamennais, 1782, o general Lamoriciére, 1806; Mr. le Verrier, 1811; Mr. Leon de Maleville, 1803; Mr. Manguin, 1787; Mr. Michel de Bourges. 1799; Mr. Molé, 24 de janeiro de 1781; Mr. Montalembert, 1810; Mr. Montebello, 1801; Mr. Murat, 1803; Mr. Noailles de Mouchy, 1808; Mr. Paillet, 1796; Mr. Passy, 1793, o general Rapatel, 1782; o general Regnault de Saint-Jean-d'Angely, 1794; Mr Remusat, 1797; o general Rullieres, 1787; Mr. Louis Reybaud, 1799; Mr. Tiers, 1797; Mr. de Tocqueville, 1805; Mr. de Tracy, 1781; Mr. de Vatimesnil, 1789.

A assembléa não conta em seu seio senão 43 ministros ou ex-ministros em qualquer época do passado. Estes são:--

Mr. Arago, Mr. Baroche, Mr. Odilon Barrot, Mr. Fernand Barrot, Mr. Bedeau, Mr. Bineau, Mr. Bixio, Mr. de Broglie, Mr. Buffet, Mr. Carnot, Mr Cavaignac, Mr. Charras, Mr. Crémieux, Mr. Drouyer-de-Lhuys, Mr. Duffore, Mr. Dumas, Mr. Dupin, Mr. Carlos Dupin, Mr. Falloux, Mr. Léon Faucher, Mr. Achilles Fould, Mr. Gouin, Mr. de Hautpoul, Mr. Lacrosse, Mr. de la Hite, Mr. de Lamartine, Mr. de Lamoriciére, Mr. Lanjuinais, Mr. Leon de Maleville, Mr. de Montebello, Mr. Molé, Mr. de Parieu, Mr. Passy, Mr. Romain Desfossés, Mr. de Remusat, Mr. Rouher, Mr. Rulliéres, Mr. Subervie, Mr. Thiers, Mr. de Tocqueville, Mr. de Tracy, Mr. de Vatimesnit, Mr. Verninac de Saint-Maur.

Ha na assembléa 22 embaixadores, ministros ou ex-ministros de França em paizes estrangeiros a saber.

Mr. Emmanuel Arago, Mr. Baraguery de Hilliers, Mr. Fernand Barrot, Mr. Gustave ne Beaumont, Mr. Benoit Cahmpy, Mr. Bixio, Mr. Napoleon Bonaparte, Mr. de Broglie, o almirante Cicile, Mr. de Corcelles, Mr. Drousyn-de-Lhuys, Mr. de Lagrené, Mr. de Lamartine, Mr. de Lemoriciére, Mr. de Montebello, Mr. Luciano Murat, Mr. Oudinot, Mr. Casimir Perier, Mr de Persingy, Mr. Piscatory, Mr. Soult de Dalmatie. Mr. Thuriol de la Rosiere.

22 membros do Instituto: Mr d'Albert de Luynes, (academia das inscripções). Mr, Arago (sciencias), Mr. Barchou de Penhoen (iscripções), Mr. Barthelemy Saint--Hilaize (sciencias moraes e politicas), Mr. Gustuve de Beaumont (siencias moraes e politicas), Beugnot (inscripções), Mr. de Broglie (siencias moraes e politicas), Mr. Dumas (sciensias), Mr. Chardes Dupin (sciencias moraes e politicas e sciencias), Mr. Dupin (academia franceza e sciencia moraes e politicas), Mr. d'Houdetot (bellas artes), Mr. Victor Hugo (academia franceza), Mr. Lamartine (academia francesa), Mr. Lélut (sciencias moraes e politicas), Mr. Le Verrier (sciencias), Mr. Molé (academia francesa), Mr. Léon Faucher (sciencias moraes e politicas), Mr. Hipolite Passy (sciencias moraes e politicas), Mr. de Rémusat (academia francesa e sciencias moraes e politicas), Mr. Thiers (academia francesa e eciencias moraes e politicas). Mr. de Tocqueville (academia francesa e sciencias moraes e politicas) Mr. Vitet (academia francesa e inscrepiões).

6 vice-almirantes ou contra-almirantes: Mr. Cecille, vice-almirante; Mr. Dupetit-Tonars, vice-almirante; Mr. Lainé, vice-almirante; Mr. Romain—Desfosses, contra-almirante, Mr. Verninac de Saint-Maur contra-almirante.

34 generaes: —Mr. Achard, Mr. Arrighi de Padoue, Mr. de Bar, Mr. Baraguey d'Hilliers, Mr. Bedeau, Mr. Cavaignac, Mr. Changarnier, Mr. Chasseloup—Laubat, Mr. Fabvier, Mr. Gourgaud, Mr de Grammont, Mr. de Grouchy, Mr. de Hautpoul, Mr. Husson, Mr. de la Hitte, Mr. Laidet, Mr. de Lamoriciére, Mr. de Laureston, Mr. Lebreton, Mr. Le Flo, Mr. Magnan, Mr. d'Ornano, Mr. Oudinot de Reggio, Mr. Pelet, Mr. Radoult de Lafosse. Mr. Rapatel, Mr. Regnault de Saint-- Jean, d'Angely, Mr. Rey, Mr. Rogé, Mr. Bulliére, Mr. de Saint-Priest, Mr. Subervie, Mr. Tartas, Mr. Wast-Vimeux.

32 ex-pares de frança:--Mr. d'Albufera, o general, Mr. Dambray, Mr. Beagnot Mr. de Braglie, Mr. de Crouseilhes, Mr. Curial, Mr. Napoleon Daru, Mr. Charles Dupin, o general Fabvier, Mr. de Flavigny, o general Gourgaud, o general de Crouchy, o general d'Hantpoul, o general d'Hondetot, Mr Victor Hugo, Mr. de Kévatry, Mr. de Lagrené, Mr. de Lariboisiére, Mr. de Lauriston, Mr. Mathieu de lá Redorte, Mr. Molé, Mr. de Montalembert, Mr. de Montabello, Mr. Ney de la Moskova. Mr. d'Ornano, Mr. Hipolite Passey, o general Pelet, Mr. Pescatory, o general Rapatel, o general Rulliére, Mr. Sauvaire-Barthélemy.

110 ex-membros da camara dos deputados.

Emfim de 900 membros da assembléa constituinte sómente 330 forão reeleitos e fazem hoje parte da assembléa legislativa.

Resumo: assembléa tem de idade em seu todo 35,613 annos. O meio para cada um de seus membros he 47 annos 5 mezes 2 dias e um quarto.

20 representantes tem de 25 a 30 annos; 162, de 30 a 40; 316, de 40 a 50; 189, de 50 a 60, 53 de 60 a 70; 9, de 70 a 80, 1 mais de 80.

O mais velho nasceo em 1769, o mais moço em 1823. A assembléa conta em seu seio 43 ministros ou ex-ministros, 22 embaixadores, ex-embaixadores, menistros, ou ex-ministros de França em paizes estrangeiros; 22 membros do Instituto; 6 almirantes; 34 generaes; 32 ex-pazes de França; 110 ex-deputados e 330 membros da assembléa constituinte.

(*Evaristo Bavoux*).
(*Moniteur.*)

Publicações a pedido.

NECROLOGIA,

DUAS PALAVRAS.

A' memoria do Illm. e Revm. Sr. Francisco Ferreira Barreto. commendador da ordem de Christo, cavalleiro da do cruzeiro, prégador da Imperial capella e vigario da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, da provincia de pernambuco etc., etc.

Homenagem á virtude.
Tributo ao saber.

Baixou á sepultura o Illm. e Revm. Sr. Francisco Ferreira Barreto! A morte ceifou uma existencia toda virtude e philosophismo! Uma luz se desprendeo do foco da illustração brasileira, e sumiu-se para sempre a nossos olhos! A igreja catholica perde um de seus mais cospicuos ministros, as letras brasileiras choram enlutadas pela morte do sabio varão pernambucano. O pastor de uma das mais importantes parochias da cidade de pernambuco cuja vida foi sempre o typo da moralidade, devotado a seu sagrado ministerio, de uma regidez de principios civicos e proverbial honestidade; dotado de uma eloquencia demosthenica, patentiando seus inesgotaveis recursos oratorios, quer na tribuna sagrada descrevendo a sublimidade do christianismo, quer na da representação nacional advogando os direitos de seus compatricios, sendo um dos escolhidos para representar sua bella provincia nas córtes portuguezas de 1820, já não existe!... O Cicero da Veneza Brasilica, que estasiava a quantos o ouvião e admiravão a fecundade de seu talento e illustração, solveu o doloroso debito que contrahira á humanidade, baldo de meios pecuniarios!!.. pobre sim, porque o ouro parece ás vezes fugir ao merecimento litterario!! mas foi rico de saber, mas abastado de virtude e resignação, semelhante ao illustre vice-rei da India Castro, que no leito da morte p tentéa com indisivel ingenuidade a deficiencia de seus recursos para satisfação das mais triviaes necessidades da vida, para provar sua aquilatada virtude! Mas os brios dos compatricios do venerando pástor tudo supprem, tudo facilitão para que se lhe prestem as honras funerarias com o acatamento devido,

Assim terminou a sua carreira o illustrado Francisco Ferreira Barreto por este pelago de illusões, por esta senda tortuosa da peregrinação humanitaria chamada — mundo.--Sua alma subiu, serena e pura, á manção dos justos, e lá, perante o ente dos entes, recebe o premio de seu elevado merecimento. Lá, a parte dos sabios brasilienses, dos padres Caldas e Pizarros, dos Andradas, Cayrus e Maricas, dos S. Leopoldos, Sampaios e outros, gose da eterna bemaventurança. Aqui, na terra, ficão suas cinzas e os preciosos e irrecusaveis testemunhos de sua erudição; esses titulos que nunca morrem, para acatar a sua memoria e attestar o culto e progresso das letras brasileiras. Entoemos um Psalmo pelo descanso de sua alma, e lancemos uma violeta sobre a lousa que nos esconde seus restos mortaes, como symbolo de nossa dôr por seu passamento. (*)

Penna deshabilitada traça ousadamente estas linhas como tributo de amizade e respeito ao illustre morto; tarefa tão elevada cabe a subido merito.

J. Marques Perdigão.
Rio de Janeiro, 31 pe março de 1851.
(*Correio Melcanti do Rio de Janeiro.*)

A Madamoiselle Genny.

Teus altos encantos quizera cantar
Se dado me fôra uma gloria tamanha;
Quizera tecer-te encomios sem par,
Embora accendesse dest'arte a vil sanha.

Teus ledos, fagueiros e nobres menelos,
Se uma lyra d'oiro tivera contente
Quizera entoar--vibrar sem receios,
Que outrem roubasse meu triumpho ingente.

Mas baldo de engenho -- Poeta não sou,
Não gozo--maugrado! --do encanto de Orphêo;
Sem genio, sem arte, sem estro, ó Berteaux,
Formar não me he dado o elogio teu.

Recebe com tudo, Genny-joven bella,
Os votos de estima, que aqui te dedico:
Se he crime estimar-te, segui minha estrella,
Se he crime louvar-te, eu me sacrifico.

Por um seu apreciador.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 29	4:042,555

Descarregam hoje 30 de abril.

Brigue -- *Le Leão* -- vinho.
Barca -- *W. Russell* -- mercadorias.
Escuna -- *Renshaw* -- idem.
Hiate -- *Sociedade* -- o resto.

CONSULADO GERAL.

Abril.

Rendimento do dia 1 a 26	74:648,315
Idem do dia 29	3:587,221
	78:235,536

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 26 . . .	3:834,442
Idem do dia 29	7,475
	3:841,917

EXPORTAÇÃO.

Despacho maritimo no dia 29.

Genova, polaca sarda *Fidanzati*, de 395 toneladas: conduz o seguinte: 8,000 saccos com 40,000 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 29	183,359

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 29.	1.263,037

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Maceió — 2 dias, barca ingleza *Archer*, de 237 toneladas, capitão Guilherme Alexandre, equipagem 12, carga assucar e algodão; a James Crabtree & Companhia. — Veio receber ordens e segue para Liverpool.

Parahiba — 4 dias, hiate nacional *N. S. das Neves*, de 20 toneladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 4, carga tóros de mangue; a Justino da Silva Boa Vista.

Observação.

Fundeou no Lameirão um brigue hespanhol, o qual não teve communicação com a terra.

(*) He sensivel entre nós a falta de um monumento para repouso das cinzas de nossos grandes homens, a exemplo das nações civilisadas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 2 do corrente manda fazer publico, que nos dias 29 e 30 do corrente, e primeiro de maio proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 23.º lanço da estrada da Victoria, avaliada em 11:500,000 rs., e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessôes do mesmo tribunal nos dias ácima mencionados pelo meio-dia competentemente habilitadas na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1850.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º Os trabalhos e obras deste lanço de estrada, serão feitos pela forma, sôb as condições e do modo indicado no orçamento e planta, e mais riscos approvados pela directoria em conselho, e apresentados ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 11:500,000 rs.

« 2, As obras pripcipirrão no prazo de um mez e serão acabadas no de dez mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

« 3. Em todos os pontos onde a estrada nova coincide ou encontra-se com o caminho actual, deverá ser dirigido o serviço de tal modo que haja sempre um transito facil, ou na estrada nova, ou no caminho.

« 4.º O pagamento do importe da arrematação será feito em quatro prestações regulares como marca o artigo 38 do capitulo 3 do regulamento de 7 de maio de 1850.

« 5.º Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento.

« Directoria das obras publicas, 20 de março de 1851. Approvadas pela directoria em conselho, no dia 20 de março de 1851. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *Floriano Deziré Portier*-

« Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 1 de abril de 1851. —*Souza Ramos.*

« Conforme. O official maior, *Joaquim Pires Machado Portella.*

« Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*»

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 9 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 29 e 30 do mesmo e 1 de maio proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administrativo, da mesma thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer a obra da ponte da Camboa dos Arrombados, avaliada em 4:230,640 rs. e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal no dia ácima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1850.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de abril de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação:*

1.º As obras da ponte desta arrematação serão feitas em conformidade com o orçamento appresentado nesta data ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de rs. 4:230,640.

2.º O arrematante começará as obras no prazo de um mez e concluirá no de seis mezes ambos contados conforme determina o artigo 30 do regulamento.

3.º A importancia da arrematação será paga em quatro prestações, conforme determina o artigo 38 do regulamento de 7 de maio de 1851.

4.º Durante a execução das obras o arrematante dará passagem aos carros qara a povoação dos Arrombados pela rua junto ao sitio do Carvalho.

5.º O prazo de responsabilidade pela conservação e perfeito estado da obra será um anno contado da data do recebimento provisorio.

6.º Para tudo o mais que não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1850.

Feitos e approvados pela directoria em conselho e sessão de 25 de fevereiro de 1851.-- O director *José Mamede Alves Ferreira*.--*João Luiz Victor Lieuthier*. -- *Florianno Desiré Portier*.-- Approvo-- Palacio do governo de Pernambuco, 8 de abril de 1851.-- *Souza Ramos*.-- Conforme. -- O official maior, *Joaquim Pires Machado Portella*.--Conforme -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico, que, nos dias 29 e 30 do mesmo, e 1.º de maio proximo vindouro, irá á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do terceiro lanço da estrada do norte, avaliada em 14:684,923 rs., e sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia competentemente habilitadas, na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1851.

E, para constar, se man lou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de abril de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1. Os trabalhos e obras desta porção de estrada serão feitos pela fórma, sôb as condições e do modo indicado no orçamento, planta e perfil approvado pela directoria em conselho, e apresentado ao Exm. Sr. presidente, pelo preço de 14:684,923 rs.

« 2. As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de um anno ambos contados da entrega do termo da arrematação.

« 3. Em todos os pontos onde a estrada nova coincido ou encontra-se com o caminho actual, deverá ser dirigido o serviço do modo tal, que haja sempre um transito facil, ou na estrada nova ou no caminho.

« 4. O pagamento do importe da arrematação sera feito em quatro prestações regulares, de conformidade com o artigo 38, capitulo 3.º do regulamento de 7 de maio de 1850.

« 5. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o citado regulamento de 7 de maio de 1850.

« Feitas e approvadas pela directoria em conselho, em sessão de 31 de março de 1851. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — O engenheiro, *João Luiz Victor Lieuthier.* — *M. S. de Mattos*, ajudante do engenheiro. — Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 1 de abril de 1851. — *Souza Ramos.* — Conforme. — O official-maior, *Joaquim Pires Machado Portella.* »

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

Declaração.

--O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e fio de algodão: quem os mesmos generos quizer vender, compareça no dia 1.º de maio proximo vindouro, trazendo sua proposta,

Theatro de Santa-Isabel.

RECIRA EXTRAORDINARIA, EM BENEFICIO DO ARTISTA GERMANO FRANCISGO DE OLIVEIRA.

HOJE, 30 DE ABRIL DE 1851.

Depois que os professores da orchestra tiverem executado uma escolhida simphonia abrir-se-ha a scena, e a companhia nacional representará a excellente tragedia em 5 actos:

Nova Castro.

A parte de Affonso IV, será desempenhada pelo artista José da Silva Reis.

No fim da tragedia a senhora Baderna e o Sr. José De-Vecchi dançarão o novo e lindo passo a dous, composto pelo mesmo Sr. intitulado,

A Duqueza d'Argil.

Depois do que a senhora Gandiani o beneficiado e o Sr. Silvestre cantarão, em portuguez, um bello--*tercelo jocozo*--musica escripta expressamente pelo maestro Joaquim Giannini, sendo a poezia do beneficiado

Terminará o espectaculo com o lindo bailete intitulado,

A Discipula de Amor, ou o Satyro.

Composto pelo Sr. José De-Vecchi.

Personagens.

Sylphide—M. Baderna.
Zefiro—A Moreaux.
Satyro—J. De-Vecchi.
Amor—Thomazia.
Nymphas etc. etc.

O artista beneficiado, dirige desde já, um voto de gratidão as pessoas que o obsequiarem.

Os bilhetes acham-se á disposição do publico no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

Theatro de S.-Francisco.

QUINTA-FEIRA 1.º DE MAIO DE 1851.

Grande representaçaõ extraordinaria

Primeiro acto.

Dansa de corda pelo joven Carlos sobre a corda, differentes passos e evoluções: o joven e intrepido Bremond executará difficeis posições sem maroma; madamesella Genny sobre a corda executará diversos passos, seguindo-se os grandes saltos de elevação por madamesella Seraphina, terminando o acto com os jogos da bandeira brasileira.

Segundo acto.

Os grupos do Carnaval de Veneza, nos quaes madamesella Genny subirá a pyramides, formadas pela companhia a grande altura.

Terceiro acto.

Grande e variado exercicio de deslocações por Mr. Berteaux, e o joven Bremond, seguindo-se os jogos icarios por Mrs. Berteaux, Bremond e Charles.

Quarto acto.

Les cordages français, pelos Srs. Berteaux, joven Bremond, Charles, madamesellas Genny, Hortense e Seraphina.

Quinto acto.

Grande pantomimo em dous actos intitulado--OS DOUS JORGETES OU OS AMANTES ILLUDIDOS.

Sexto acto.

Quadros vivos, inteiramente novos, por toda a companhia.

Primeiro quadro. O juizo de Pares.
Segundo quadro. Hebe.
Terceiro quadro. O anjo da guarda.
Quarto quadro. A Fé, a Esperança e a Caridade.
Quinto quadro. Susana (a casta.)
Sexto quadro. Massacre dos innocentes.

PREÇOS DOS BILHETES.

Camarotes de primeira ordem de frente rs. 6$000; de lado 4$000 rs.; de segunda ordem de frente 8$000 rs.; de lado 5$000 rs.; de terceira ordem 3$000 rs. Platéa 1$000 rs.; varanda 500 rs.

As pessoas que pretenderem bilhetes dirijam-se ao mesmo theatro.

Publicação litteraria.

Sahio a luz a setima edição do mui preferivel e adoptado Compendio de Gramaticas portugueza do Sr. Salvador Henrique de Albuquerque. Este compendio pela sua consisão e claresa e pela san doutrina que expõe torna-se recommendavel para o uzo das aulas primarias.

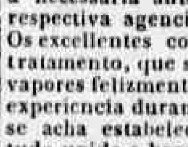
O facto de sua impressão por sete vezes no curto espaço de dezasete annos sendo todas as edições composta de grande numero de exemplares he uma prova mais que sufficiente do seu merito.

A tudo isto e aos melhoramentos introdusidos por seu labarioso autor, reune apresente edição, uma impressão mui limpa.

Acha-se a venda na loja do editor João da Costa Dourado pateo do Collegio n. 6. meia encadernação a 640 rs. cada exemplar.

Avisos maritimos.

Agencia da companhia dos vapores inglezes.



O vapor *Teviot* deve aqui chegar procedido dos portos da Europa no dia 1.º até 2 de maio proximo futuro: aquelles senhores que pretenderem passagem no mesmo para os portos do sul, queiram dirigir-se com a necessaria antecedencia ao escriptorio da respectiva agencia na rua do Trapiche n. 42. Os excellentes commodos, asseio e attencioso tratamento, que se encontram a bordo destes vapores felizmente se acham demostrados pela experiencia durante o pequeno tempo em que se acha estabelecida esta companhia, o que tudo unido a brevidade de suas viagens fazem toda a recommendação e garantia aquelles senhores que desejarem fazer uma commoda e breve viagem.

Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *Amelia*, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Maranhão e Ceará.

Segue em poucos dias o brigue-escuna *Laura*, por ter grande parte da carga tratada, tem excellentes commodos para passageiros: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o capitão na praça, ou com os consignatarios, Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para a ilha de S. Miguel o brigue portuguez *Oliveira*, sahe infalivelmente até o dia 20 de maio vindouro, por ter já parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Madre de Deos n. 36, a fallar com João Tavares Cordeiro.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póle entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Maranhão e Pará.

O brigue-escuna nacional *Arcelina* destina-se para aquelles portos; já tem a maior parte da carga prompta: para o restante trata-se com J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

Por preço commodo.

Vende-se a muito veleira e galante escuna brasileira *Adelaide*, de porte de 45 toneladas, forrada e encavilhada de cobre, e perfeitamente apparelhada, a qual se acha fundeada confronte o cáes do Ramos, onde póde ser examinada: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Trapiche n. 11.

Navios a carga.

Para o Rio Grande do Sul, o brigue nacional *Carlos*, capitão José Joaquim Soares, segue em poucos dias, por ter dous terços de sua carga promptos: para o restante, passageiros, para os quaes tem bons commodos, ou escravos a frete, trata-se com o referido capitão, ou com os consignatarios, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

-- Para o Ceará sahe até o fim do corrente mez a escuna nacional *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Roza, por ter o seu carregamento quasi completo: quem na mesma ainda quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o consignatario da mesma, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Leilões.

-- Brender a Brandis & Companhia farão leilão (em continuação do de 25 do corrente, no qual não houve tempo de expor todas as suas mercadorias á venda), por intervenção do corretor Oliveira, de diversas ferragens para concluir facturas, e de muitas cutilerias allemães, e outras, assim como de mindezas: quarta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche Novo n. 16.

-- Fox Brothers farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas as mais proprias do mercado: quinta-feira, 1.º de maio, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão, no dia quinta-feira, 1.º de maio, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, de differentes trastes novos e em meio uso, como seja louças, candieiros, castiçaes de casquinho com mangas de vidro, ricos quadros, relogios, espingardas e pistolas patente inglez e uma porção de vinho de Cheri muito superior, que irá a leilão ao meio-dia em ponto.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão, sexta-feira, 2 de maio, ás 11 horas da manhãa, no seu armazem, na rua do Trapiche n. 40, da barcaça denominana *Diligencia*, que serve para crenar navios, forrada e encavilhada de cobre, com correntes de ferros cadernaes, apparelhos e diversos objecto, constantes do inventario, que estará a vista dos pretendentes, cuja barcaça se venderá ainda mesmo em particular antes do dia marcado do leilão, por preço muito commodo, a dinheiro ou a prazo com lettras a contento.

-- Miguel Carneiro fará leilão sexta-feira 2 de maio as 11 horas da manhãa, no seu escriptorio rua do Trapiche n. 40, da escuna brasileira *Adelaide* de lote de 45 toneladas: os pretendentes acharão no dito escriptorio o inventario de tudo que pertence a dita escuna.

-- H. E. Scott, capitão da galera americana *Palestine*, fará leilão (transferido do dia 29 do corrente por causa da chuva), por intervenção do corretor Oliveira, das vergas, velame completo, cordoalha, mastaréos, moitões, correntes miudas e muitos outros pertences da dita galera, arribada a este porto, onde foi legalmente condemnada, na sua recente viagem procedente do porto de Calaio, carregada de guano, com destino ao de Baltimore: sexta-feira, 2 do proximo maio, ás 10 horas da manhãa, no armazem do Araujo, becco do Gonçalves.

-- H. E. Scott, capitão da galera americana *Palestine*, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do casco forrado e encavilhado de cobre, amarras, ancoras e fogão de ferro, um bote, mastros reaes, etc., da dita galera, arribada a este porto, onde foi legalmente condemnada, na sua recente viagem do porto de Calaio com destino ao de Baltimore: segunda-feira, 5 do proximo maio, ás 11 horas em ponto, á porta da associação commercial desta praça.

Avisos diversos.

-- O desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, devendo seguir para o Rio de Janeiro no proximo vapor da companhia ingleza, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos e pessoas que o honram com a sua estima e consideração, o faz por meio da imprensa, e sinceramente lhes offerece naquella côrte o seu limitado prestimo, certificando-lhes que por muito feliz se daria se em alguma cousa lhes podesse ser util.

-- Roga-se as autoridades policiaes, que por sua bondade hajam de remover a douda que se acha na cadeia desta cidade para o hospital, pois com a sua gritaria de dia e de noite muito incommoda a vizinhança.

Um dos incommodados.

O primeiro secretario da sociedade Nova Talia convida aos socios da mesma para uma reunião no dia 30 do corrente pelas seis e meia horas da tarde na rua de Hortas n. 36. Os graves interesses da sociedade exigem imperiosamente a presença de todos os socios, e como já por diversas vezes tenha acudido mui diminuto numero de socios ao convite, que pelas gazetas desta cidade lhes tem sido feito, declara o primeiro secretario em nome da commissão, que aquelles socios que não comparecerem, tem adherido tacitamente a tudo quanto deliberarem os socios presentes.

Roubo.

As 7 horas da noite do dia 27 do corrente (abril) foi roubada a loja de ourives da praça da Independencia n. 25, de Manoel Antonio dos Passos Oliveira, consistindo o roubo nas obras de ouro abaixo declaradas: a pessoa que descobrir o roubo, ou der noticias certas, se promette a gratificação de 200,000 rs., a saber: 7 voltas de armação para senhora, 12 pares de brincos grandes de armação, 8 ditos de ditos pequenos de dita, 20 ditos de ditos de differentes gostos, 16 alfinetes de armação, 6 pares de brincos pequenos francezes, uma porção de argolas cortadas, uma dita de ditas lisas, 1 habito de Christo, 1 dito da ordem de Aviz, 1 corrente de relogio, 14 transelins, uma porção de palmos de cordão, 30 anneis de differentes gostos, tres pulseiras, uma porção de rozetas, uma dita de solitarias, uma corôa grande, uma bandeira, uma porção de solitaria para dedos, uma dita de figas de ouro e uma dita de ditas de unicorne.

-- Quem comprou um escravo de nome Antonio, a Domingos José de Souza Ferreira, morador na cidade de Penedo, e quizer saber noticias delle, dirija-se á rua do Queimado n. 5, defronte do becco do Peixe Frito.

-- Hoje, 30 do corrente, na sala das audiencias, e depois logo da mesma, se hão de arrematar de renda annual, por ser a ultima praça, os armazens e trapiche da rua do Brum, um dos pontos de embarque, e um sitio na Torre com casa de vivenda e arvoredos de fruto, a margem do rio Capibaribe, levados a praça por execução de Manoel Pereira Magalhães contra Luiz Antonio Rodrigues de Almeida: os pretendentes, compareçam logo depois do meio-dia.

--Eu abaixo assignado admiro que o Sr. Francisco Antonio de Miranda tenha entregue os fundos de sua venda aos seus credores, e não me tenha contemplado no [illegible] destes, mettendo em si a quantia de 29,840 rs. que me he devedor: portanto advirto aos mais credores que contem mais com esta quantia, a qual se provará sendo preciso. -- *Francisco José Gonçalves.*

-- Precisa-se alugar um moleque que seja fiel, para todo serviço de um homem solteiro: na rua da Cruz n. 16.

-- Roga-se as pessoas que tem penhores na mão do abaixo assignado, hajam de os mandar tirar no prazo de oito dias, da data deste, do contrario serão vendidos para pagamento do abaixo assignado. Recife, 29 de abril de 1851.

José Joaquim da Silva Maia.

-- O Sr. Manoel Joaquim da Silva Magalhães, tem uma carta vinda de Pedras de Fogo: na praça da Independencia ns. 24, 26 e 28.

Loteria da matriz da Boa Vista

O andamento das rodas he no dia já annunciado 2 de junho vindouro ás 8 horas da manhãa no consistorio da mesma matriz, e o restante dos bilhetes está a venda nos lugares do costume.

-- Precisa-se fallar com Bento Ferreira Alves, filho de Antonio Ferreira Machado, e Aguida Maria Alves da freguezia de S. João de Guidões, do Conselho da Maia, em Portugal, a negocio de seu interesse: dirija-se a rua do Crespo n. 10, segundo andar.

-- Os senhores devedores as extinctas casas de Fox & Stodant W. E. Smith e James Cockshott & Companhia entendam-se com S. P. Johnston & Companhia, liquidatarios dos mesmos: na rua da Senzalla Nova n. 42, afim de salvarem seus debitos.

-- Faz-se negocio com uma divida de 10 contos e tanto de um dos senhores de engenho em Serinhãem, com hypotheca n'um dos engenhos do mesmo: a tratar com S. P. Johnston & Companhia: na rua da Senzalla Nova numero 42.

-- Precisa-se alugar duas pretas que saibam vender na rua, pagando-se 12,000 rs. mensaes: quem as tiver, dirija-se a rua do Rangel, sobrado de um andar n. 57.

-- Furtaram um aderesso de ouro com pedras rôxas e alguns aljofares, em uma caixa de marroquim, consistindo em brincos, pulseiras e alfinete de peito: pede-se a pessoa a quem for offerecido para o comprar o apprehenda, e annuncie por este *Diario* para ser procurado e generosamente recompensado, ou o mande entregar no primeiro andar da casa n. 38, da rua da Cadeia do Recife.

-- O abaixo assignado declara a quem interessar, que he senhor e possuidor dos terrenos outr'ora pertencentes a capella de N. S. da Conceição dos Coqueiros do bairro da Boa Vista, que estavam livres, desembargados e não letigiosos; e as pessoas que teem casas sitas nesses terrenos obrigadas a pagar foro e laudemio no caso de alheação, devem procurar e dirigir-se ao abaixo assignado. -- *João Henriques da Silva.*

-- Precisa-se fallar ao Sr. Manoel de Freitas Guimarães, Portuguez, filho da freguezia de Santa Christina de Longos, a negocio de seu interesse, na rua da Cadeia de Santo Antonio, venda n. 2, defronte do theatro velho.

-- Deseja-se fallar a negocio de particular interesse com os Srs. Fernando Rozauro, capitão do segundo batalhão de caçadores, e o comico Sebastião de arruda Miranda: na rua da Cadeia Velha n. 56, loja de ferragens.

-- O moço brasileiro de 15 a 16 annos, com bastante pratica de venda, que se offerece para caixeiro no *Diario* de quarta-feira, 22 do corrente, dirija-se aos Quatro Cantos da Boa Vista n. 1.

-- Augustus S. Corbett begs to inform his friends and the commercial public that on the 22[nd] Instant he resigned the procuration of the House of James Ryder & C.°, and that his Counting House and Warehouse are at n.° 45, rua da Cadeia, Reciffe where his business will in future be conducted. Pernam.[co] 23[rd] April 1851.

-- Pelas oito horas da noite do dia 22 de abril, corrente, desappareceu do sitio do Mondego, casa de um andar, ao pé da que está estabelecida a fabrica de rapé Meurom, um preto de nação Costa, estatura regular, com talhos no rosto; levou calças azues e sem camiza: quem o pegar e levar a dita casa, ou a Magdalena, sitio de José Antonio Basto, será bem recompensado.

-- Os Sr. João de Deos Moreira de Carvalho (do Cabo), Antonio Gonçalves de Oliveira (de Pedras de Fogo), Agostinho Gomes Feitoza (do Brejo) e Joaquim Dias de Sant'Anna, vão, ou mandem ao Aterro da Boa Vista, sobrado n. 10, a negocio que lhes dizem respeito.

-- Precisa-se de uma mulher, que cozinhe e compre para uma casa de duas pessoas: quem quizer appareça no sobrado contiguo a igreja dos Martyrios: promette-se pagar bem.

-- Anna Benedicta da Rocha Silva avisa ao respeitavel publico, que mudou o seu collegio de educação de meninas para o sitio do Sr. Herculano, na travessa da Soledade.

-- Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava: a tratar na rua da União, casa de José Mariano de Albuquerque, lado esquerdo, indo para a maré.

-- A pessoa que precisa de 150,000 réis, dando os serviços de um escravo por premio, entenda-se na rua do Cotovello ns. 29 e 31.

-- Quem annunciou querer 150,000 réis, dando para segurança um escravo pelos juros do dinheiro, dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 46, que achará com quem tratar, ou na rua da Guia n. 9.

-- Precisa-se alugar um preto ou moleque que para servir a um homem solteiro, não precisa ter habilidades, porém que seja bastante ladino: quem tiver, dirija-se á rua do Queimado n. 16, que se dirá quem precisa.

Do dia 13 do corrente em diante haverá o bello sorveto feito a moda do Farul, na côrte, na nova casa da rua do Rozario larga, junto a ultima botica, pelo preço de 200 rs.; tambem tem commodos para todas e quaesquer familias, com entrada separada, que queiram honrar a dita casa. O dono deste estabelecimento promette ao respeitavel publico apresentar sempre bons sorvetes feitos de differentes frutas, e os serviços da casa com toda a aptidão.

-- Precisa-se alugar um sitio, que tenha boa casa de vivenda, e que seja perto da praça, preferindo-se perto da Soledade, pagando-se bem se tiver boa baixa para capim: a tratar com o Dr. Moscoso, no consultorio Homœopathico, rua do Collegio n. 25.

-- Pelo ultimo navio vindo de França recebeu-se, na casa de modas francezas de madame Millochau Buessard, Aterro da Boa Vista n. 1, um sortimento de modas pretas para luto e quaresma, como seja: mantas de bico preto para a cabeça, capotinhos e manteletes de seda e de bico, lenços de garça, de filó e de rede de retroz para pescoço, cabeções de bico, fitas de todas as larguras, crepe liso, barege, filós lisos e bordados de linho e de retroz, luvas de seda e de renda com dedos e sem elles, ditas compridas para ceremonias de igreja, transas e franjas de todas as larguras para enfeites de vestidos e manteletes, bicos pretos, etc., etc. Na mesma casa faz-se effectivamente chapéos e vestidos, e tudo o mais que for concernente a toilette das senhoras.

-- Precisa-se de 300,000 rs. a juros: quem os tiver, annuncie.

-- Arrenda-se um sobrado de dous andares e loja, na rua do Rangel, e vende-se uma parte de outro sobrado de tres andares, em uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio: os pretendentes podem dirigir-se á rua dos Pires n. 19.

-- Precisa-se de uma ama: na rua do Rangel n. 25.

-- Deseja-se ter noticias de George Abbitt (carpinteiro que veio de Lisbôa para o Brasil no anno de 1836, e sua mulher lhe seguio no anno seguinte): na rua do Trapiche n. 14

-- *O bacharel Florencio da Silveira Cavalcanti de Albuquerque advoga no crime e civel, no segundo andar do sobrado n. 18, atrás da matriz de Santo Antonio.*

-- A commissão administrativa da sociedade Apolinea faz publico que na reunião havida no dia 25 do corrente se deliberou que fossem de novo convidados os respectivos socios para comparecerem no dia 2 do proximo futuro mez as 5 horas da tarde, em o numero de que trata o final do art. 17° dos seus estatutos, visto que os socios, que compareçeram concordaram na conveniencia da dissolução da mesma; sendo que attento o estado de impossibilidade de sua continuação, no dia novamente designado se tomará á respeito uma resolução definitiva, qualquer que seja o numero de socios presentes. Outro sim, deliberou-se igualmente, que de novo se convidasse aos socios, que se acham atrasados para com a sociedade afim de que até o mencionado dia 2 de maio satisfaçam seus debitos, sob pena de serem illiminados nos termos do artigo 8. dos estatutos, e não poderem depois reclamar contra a decisão que por ventura for tomada na proxima reunião.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para qualquer estabelecimento: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao becco do Abreu, dentro do Recife.

--O abaixo assignado faz sciente aos credores de seu mano Thomé Archanjo Teixeira Cavalcanti que elle seu mano nenhuma parte tem no sitio da Capunga que possue o annunciante; só sim, apénas he elle consenhor d'ametade de um terreno que fica no fundo do mesmo sitio do annunciante; cujo terreno tem a frente para a estrada da Baixa Verde. como tudo provado he pela escriptura de compra passada pelo tabellião Regis em 18 de novembro de 1841 a elle annunciante, e ao fallecido padre Thomé Teixeira Cavalcanti pelo vendedor, Francisco Cordeiro Raposo. Adverte mais o annunciante para duvida nenhuma haver de futuro que a casa de vivenda de dito sitio e terreno com fruteiras he propriedade distincta ao annunciante, pois que para isso deu pelo mesmo ao dito vendedor 1:100,000 rs. e desta quantia pagou o annunciante a siza, e o fallecido padre comprador com o annunciante tão sómente comprou e lhe pertencia metade do terreno desse sitio do meio do mesmo para o lugar da Baixa Verde onde faz frente, como assim declaradamente está na referida escriptura. E ainda mais se diz que dessa ametade de terreno sem casa pertencente ao referido fallecido padre Thomé he elle annunciante e o dito seu mano Thomé herdeiros desse quinhão que de dito terreno era proprietario aquelle referido padre fallecido, de quem he o annunciante seu verdadeiro herdeiro como declarado está em verba testamentaria por aquelle reverendo fallecido, e como registado se acha no cartorio de residuos aonde toda e qualquer duvida junto com a referida escriptura ou compra se pode ventillar toda essa verdade do annunciante. E para que entendido fique qualquer credor que se chama ser aquelle referido Thomé, faço esta publicação bem e declaradamente feita, para que de futuro não haja engano no comprador ou arrematante aquelles que foi do referido annunciado Thomé.

João Baptista Teixeira Cavalcanti.

-- Candido Alberto Sodre da Motta, declara que he todo falço o annuncio do Sr. Francisco Antonio de Miranda publicado no *Diario de Pernambuco* n. 93 de 24 do corrente mez de abril d'este anno. O Sr. Miranda, por circular de 23 de fevereiro d'este anno convidou a seus credores que por uma nota incluida na circular eram sómente os Srs. José Rodrigues Pereira de 55,640 rs. João Taveres Cordeiro de 105,440 rs Luiz José da Costa Amorim de 46,200 rs. Manoel dos Santos Pinto de 43,270 rs. José Joaquim Dias Fernandes de 27,000 rs. Pinheiro Jacome de 67,100 rs. e o annunciante de 67,440 rs. para tomar conta da sua venda no pateo do Hospital n. 30, e disporem d'ella afim de serem embolçados, visto achar-se elle falto de saude, e em circumstancias de não poder mais continuar. Em vista d'essa circular apresentou-se o annunciante, e apresentaram-se alguns outros credores do Sr. Miranda, e lhe exigiram o balanço; mas o Sr. Miranda, ou não quiz então apresenta-lo; e ficou de o apresentar e só no 1. deste mez foi que o Sr. Miranda apresentou o tal balanço que diz haver na renda 585,150 rs., de maneira que montando as dividas então declaradas por Sr. Miranda a 412,090 rs. apenas tinha-mos a diferença de 193,060 rs. afavor do Sr. Miranda. Em consequencia, pois da circular a vista do balanço e do accordo tomado por os credores desde 11 de março d'este mesmo anno de conformidade com a vontade do Sr. Miranda, Sodré tomou conta da venda que espontaneamente lh'o entregou o Sr. Miranda. Cumpre porém declarar, que quando o Sr. Miranda entregou o balanço da venda, entregou tambem uma nova relação de credores, que só deferia do anterior nas dividas de aluguel de casa, novo imposto, consumo d'agoardente e trez letras da compra da mesma venda, augmentando por isso o debito passivo do Sr. Miranda 626,690 réis de maneira que não obstante dar elle nessa segunda relação a quantia de 414,000 réis de dividas activas que Deos sabe o que são ainda assim o saldo he contra o Sr. Miranda como elle mesmo reconheceu e declarou, e porisso que os credores virão que todo esse restinho seria consumido por a impossibilidade confessado por o Sr. Miranda acceitaram esses restos para pagarem até onde chegarem os bens do Sr. Miranda. Por expendido, que consta de documentos, que Sodré está pompto apresentar a quem os quizer ver, e a onde for mister já se vê que he falço, e falcissimo o annuncio do Sr. Miranda; mas ainda occorre que agora quer o Sr. Miranda apresentar mais credores eficar todavia deshonerado de todos os seus debitos com essa insignificante, e incerto valor que deu, o que não pode chamar se senão estravagante pretenção.

Porque quanto ao augmento dos credores, está visto que o Sr. Miranda de mez em mez ou de lua em lua irá apresentando novos credores, o que certo não he nem foi nunca regular, e cabivel e quanto a ficar aqui té, convem que o Sr. Miranda diga qual a lei que tanto manda para ficarem seus credores convencidos; e porisso que Sodré está crente que não pode ter cabimento essa pertenção do Sr. Miranda concluir apresente declarando-lhe que não continue nesse terreno porque talvez não encontre na lei, e nos seus credores apoio para tanto abuso, Recife 25 de abril de 1851.

-- Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins, herdeiro universal do finado conego vigario de Santo Antonio do Recife, Luiz José Cavalcanti de Albuquerque Lins, roga ao actual senhor do engenho Pedreiras, da comarca de Goianna, em cujo engenho existem os patrimonios do dito vigario e seu mano o padre Antonio José Cavalcanti, haja de mandar pagar-lhe os respectivos juros, bem como se quizer desobrigar-se desse onus, entenda-se com o annunciante em seu sitio, na estrada de João de Barros, em qualquer ora do dia, ou no Recife, com seu procurador, Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio n. 7, segundo andar, das 6 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

— As tres horas da tarde do dia 30 de dezembro proximo passado desappareceu da casa do depositario Francisco José Arantes, o cabra de nomo Pedro, pertencente ao Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, com os signaes seguintes: cabellos caixados, braço esquerdo alejado, cicatrizes na pá e no braço esquerdo, e outra no estomago de um faccada; quando falla finge ser gago, muito prosista e cantador; levou camisa de riscado azul e calça de algodão transado, listrado, americano: roga-se a policia e aos capitães de campo, se o virem, de o pegar e leva-lo á matta da Torre, sitio do Leão, ou no Recife, rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de tijolo.

-- O padre Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães tem aberto aula para ensinar primeiras lettras e latim, segundo o systema adoptado nas aulas publicas deste imperio, na casa de sua residencia, na rua do Rozario da Boa Vista n. 48, e recebe alumnos, não só externos como meio pensionistas, e tambem pensionistas, e se obriga a dar bom tratamento; escusando porém de mencionar preços e qualidade do tratamento, porque com os pais, tutores ou curadores se entenderá: o que, porém, promette he o adiantamento dos seus alumnos e a boa educação.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

INSTRUCÇAO PRIMARIA.

O abaixo assignado, tendo recebido do respeitavel publico benevolo acolhimento, visto como já muitos paes de familia lhe tem confiado seus filhos, convencidos da maneira consciencioza por que o annunciante tem desempenhado as obrigações á que se compromettera na direcção de sua aula particular, na rua do Mondego n. 44, rende por este meio um publico agradecimento a aquelles que nelle tem depositado sua confiança em assumpto tão delicado como seja a primeira educação de seus filhos. O annunciante julga dever ainda solicitar a confiança das pessoas moradoras fóra da praça, para quem foi especialmente creado o seu estabelecimento. E em verdade, he geralmente reconhecido, que muitos paes moradores fóra da praça deixam de dar a educação precisa a seus filhos, ou o fazem com grandes sacrificios e difficuldades, em rasão de faltarem aulas ou collegios, onde possam colloca-los, por tal modo dirigidos que descansem inteiramente, não só á respeito do tratamento e disvellos, como á respeito do desenvolvimento intellectual e moral; era portanto de palpitante necessidade a creação de um estabelecimento que reunisse todas aquellas condições e foi com essas vistas que o annunciante estabeleceu a sua escola no lugar indicado. Os pensionistas, que lhe forem confiado, acharão estabelecimento do annunciante todos os elementos necessarios ao bom desenvolvimento phisico, intellectual e moral. Habitação sadia, com as acommodações necessarias, e todos os cuidados que um pai póde dispensar á seus filhos. Mestres escolhidos de grammatica latina, franceza, musica vocal e instrumental; se encarregarão de aperfeiçoar a intelligencia dos alumnos, emquanto o annunciante derigirá especialmente as primeiras lettras, não poupando esforços para adiantar os seus discipulos; emfim a moral e a religião serão cultivadas, como convém á quem sobre tudo quer formar bons cidadãos. A unica recommendação plausivel á este respeito é um exame ocular, e para este fim o annunciante convida e todos os paes de familia que d'antemão quizerem certificar-se da realisação das promessas do annunciante, para que se dirijam á sua aula e ahi examinem por si mesmos a ordem e regularidade dos trabalhos, e as mais condições que ficam enumeradas.

O annunciante espera continuar á merecer o favor e confiança do publico.

Francisco de Sales d'Albuquerque.

Commodidade para curativo dos escravos.

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso recebe escravos, para tratar, em uma casa na Soledade, que tem para isso destinado. Os preços são os seguintes: 2,000 rs. diarios por os que padecerem de molestias internas, e 1,500 rs. por os de molestias vulgarmente chamadas externas. Os doentes serão fornecidos de todos os objectos necessarios para seu curativo. O annunciante se obriga a curar quaesquer ulceras por mais inveteradas que sejam, não havendo grande perda de substancia, subjeitando-se ao onus de só receber a terça parte do estipendio no caso de que não se consiga o curativo. Tambem subjeita-se a condição de nada receber se os escravos morrerem, e no caso de escaparem pagar-se-lhe o que se convencionar antes. Não recebe por preço algum doente, que não offereça probabilidade de curar-se. Compra tambem escravos doentes e curaveis, sendo por preço commodo. Logo que o numero dos doentes seja sufficiente para cobrir as despezas, se fará uma diminuição nos preços diarios.

-- Pela segunda vara do civel, escrivão Cunha, se hão de arrematar os bens moveis de Maria Umbelina, por execução que contra a mesma move o testamenteiro do finado padre Domingos Germano Affonso Regueira; e na mesma vara, pelo mesmo escrivão, tambem vão a praça os bens moveis de Cosma Damiana, por execução do mesmo testamenteiro.

-- A veneravel imagem do glorioso S. Sebastião acha-se exposta á vista dos fieis, em sua igreja matriz da Boa Vista até o dia 4 de maio proximo, pelo que convida-se aos fieis devotos a comparecerem na dita matriz.

-- No dia 6 de maio, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara civel, se ha de arrematar um escravo do serviço do mar, penhorado a Manoel José Soares, avaliado por 500,000 rs: he a ultima praça, escrivão Cunha.

-- Pela primeira vara do civel, escrivão Santos, se hão de arrematar tres casas sitas no lugar do Monteiro, pertencentes a José Gomes da Silva, por execução que ao mesmo lhe move Joaquim Rodrigues de Almeida, sendo a ultima praça no dia 2 de maio.

-- Francisco José da Silva Amorim, Portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

-- Quarta-feira, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, na rua da Madre de Deos, na praça do Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar de renda os alugueis de um sobradinho na rua do Rozario da Boa Vista n. 27, avaliado em 12,000 rs. por mez, por execução de Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães contra Roberto de Souza Zuzarte.

-- Antonio Domingues Pinto, remete para o Rio de Janeiro o seu escravo Domingos de nação Masambique.

-- Aluga-se ou compra-se um preto que que seja fiel, e não beba agoardente no largo de S. Pedro n. 4.

-- Os Srs. José Bernardino Pereira de Brito, D. Anna Maria Josefa da C. Monteira, Francisco José de Sant'Anna, José Francisco de Sales, Felix José de Albuquerque e Manoel Francisco das Chagas, dirijam-se á rua do Crespo n. 10, a tratar de negocio que não ignoram.

Ao respeitavel publico.

O abaixo assignado tem a honra de participar a todos os habitantes desta cidade, principalmente aos seus amigos, que tem de novo aberto a sua loja de relojoeiro no largo da matriz de S. Antonio n. 18, onde promette consertar todo e qualquer relogio, por muito difficil que seja o seu estado, pois faz com toda a perfeição qualquer peça que for preciso aos relogios, pois para isso está habilitado e afiança por seis mezes os relogios que os freguezes entregarem á sua responsabilidade, e espera que desta forma não seja mais preciso os bons relogios irem-se consertar á Inglaterra, soffrendo os seus donos a demora e a incerteza do que aspiram; para este fim tenho escolhido, para gerente de todos os meus negocios tendentes á minha dita loja, ao Sr. João Joaquim Rabello, e que fica incumbido da recepção dos relogios que me forem confiados, e por quem me responsabiliso. *Antonio José da Silva Guimarães.*

-- Uma senhora de meia idade, desembaraçada, com pratica ha annos de ensinar primeiras lettras, deseja ensinar fóra da praça e ler, escrever e contar as quatro especies, as principaes noções da grammatica portugueza, coser chão com perfeição e doutrina christãa com explicações: quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-a defronte de S. Pedro, loja que faz esquina para a rua do Fogo.

-- O Sr. Aprigio Ferreira Gomes tenha a bondade de ir a rua do Vigario n. 9, a negocio que lhe diz respeito, ou annuncie sua morada para ser procurado.

-- O abaixo assignado roga a todos os donos de obras e encarregados de qualquer serviço, que examinem se ha entre os seus trabalhadores alugados, um negro crioulo, de nome Antonio, que representa 20 a 22 annos, côr mais vermelha do que preta, altura ordinaria, um pouco reforçado, dentes limados e finos, sem unhas nos dedos grandes dos pés, quando faz força enverga os pés para dentro; levou calça e camisa de algodão azul trançado, e mais uma calça de algodão azul mesclado e chapéo de palha: está fugido desde 14 do corrente; he natural que tenha mudado o nome, e mesmo a roupa, e ate diga que he forro, porque he muito capadocio; no caso, pois, de ser pegado o poderão mandar levar com toda a segurança á rua de S. Francisco, no segundo andar do sobrado n. 16, ou na Estrada-Nova adiante da Magdalena, primeira casa azul, onde pagará com generosidade todo o trabalho.

João Antonio Villa-Sêcca.

-- Na praça da Independencia n. 17, existe uma carta, vinda do Rio de Janeiro, para o Sr. Caldas, que morou na rua do Rozario larga n. 30.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos robustos, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Compram-se, em meio uso, os seguintes livros: uma philosophia por Tessot ou por Delavigne, e a recreação philosophica pelo padre Theodoro de Almeida: na praça da Boa Vista n. 28.

-- Compra-se uma ou mais moradas de casa de sobrado nas seguintes ruas: Cadeia do Recife, Cruz, Corpo Santo e Nova: quem as tiver e as quizer vender, dirija-se a rua da Gloria n. 70, que se dirá quem as pretende.

-- Na rua da Cruz n. 49, compram-se charutos a 7,000 rs. o milheiro.

-- Compra-se uma veneziana: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Compra-se um bom escravo, que seja perfeito cozinheiro de fogão e forno e muito diligente, sendo que se affiance o seu bom comportamento, paga-se bom preço: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

-- Compra se um sitio perto da praça nos seguintes districtos: Soledade, Manguinho e Afflictos, com boa casa de taipa, boa baixa de capim e o terreno consistente de barro, com jambreiros, mangueiras, jaqueiras e varias outras fruteiras, pelo preço de 1:300,000 rs. pouco mais ou menos, dinheiro á vista: quem quizer vender fará o favor de por este jornal annunciar.

Vendas.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Indepencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos e oitavos a beneficio da fabrica de vidro e papel do Rio de Janeiro.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maya, vendem-se os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da fabrica de vidros de S. Roque, e da fabrica de papel de Zeferino Ferraz.

-- Vendem-se ricos côrtes de sedas furta cores para vestidos: na rua do Cabugá loja do Duarte.

-- Vende-se um muleque de 18 annos, bom cozinheiro e serve muito bem a uma casa, uma negrinha crioula de 15 annos, boa figura, com bons principios de costura e dos mais serviços de dentro de uma casa, está boa para qualquer senhora fazer uma boa mucama: na rua do Collegio n. 21 primeiro andar.

Barros.

Virgilio, traduzido ao pé da lettra, obra completa, 3 vol.	20,000
Tito Livio, traduzido com o latim ao lado por Barreto Feio	8,000
Horacio, traduzido com o latim ao lado por Costa e Sá, 3 vol.	10,000
Fabulas de Phedro, traduzidas com o latim ao lado e enrequecidas de notas	5,000
Salustio, traduzido ao pé da lettra	800

Vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Franjas francezas para manteletes.

-- Vendem-se as mais ricas franjas e tranças para manteletes, de muito lindos padrões, por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

A 3,000 rs a peça.

Vendem-se franjas brancas para cortinados, toalhas e guardanapos, pelo modico preço de 3,000 rs. a peça com 15 varas: na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

-- Vende-se um cavallinho bastante gordo e bom carregador, muito manso bom para senhora ou menino, por preço de 60,000 rs.: na rua Direita n. 25, primeiro andar.

-- Vende-se um mulatinho quasi branco, bom para pagem, por preço de 450,000 rs., tambem se vende uma linda negra boa para enxada ou quitanda, por preço de 520,000 rs.: na rua Direita n. 25, primeiro andar.

Attenção.

Na rua do Queimado loja de ferragens n. 37 A, de Antonio José Rodrigues de Souza Junior, vendem-se as excellentes panellas, chaleiras, fregideiras e carçarolas, tudo forrado de porcellana e de todos os tamanhos, por preços commodos.

-- Vende-se por preço commodo um oculo de ver ao longe novo, assim como pares de estribos muito finos de metal branco e ricos estojos com pertences para barba e unhas: na rua do Queimado loja n. 37 A.

-- Vendem-se as excellentes machinas de metal branco proprias para se fazer café com a maior facilidade possivel e pelos baratissimos preços de 1,600, 1,800, 2,000, 2,200, 2,400 rs. cada uma: na rua do Queimado loja de ferragens n. 37 A.

-- Vende-se metade de uma casa, sita no pateo de S. José n. 41, por preço commodo: a tratar na rua Direita n. 56.

Feijão mulatinho.

No armazem de Francisco Dias Ferreira no cáes da alfandega, vende-se feijão mulatinho novo, por preço commodo.

-- Vendem-se saccas com feijão novo: no armazem do cáes da alfandega n. 5, de Goveia & Dias.

-- Vendem-se vaquetas de lustro para cobertas de carro: na rua da Senzalla Nova numero 42.

-- Vende-se um palanquim com vidro na frente e com muito pouco uso, bem como um berço de jacaranda, obra muito rica e com muito pouco uso: na rua das Flores, loja de marcineiro, na quina que volta para o Carmo.

-- Vende-se, na rua Nova loja n. 23, as obras seguintes: obras completas de Voltaire em 7 volumes, com gravuras finas e meia encadernação, por 20,000 rs.; ditas Depradt, em 9 volumes, por 12,000 rs.; ditas Asair, em 3 volumes, por 4,000 rs; ditas Matthus, economia politica, em dous volumes, por 4,000 rs.; ditas de Adam Smith, em quatro volumes, riqueza das narções, por 6,000 rs.; Historia de las Cazas; ditas do Mexico, 2 volumes, por 2,400 rs.; ditas Universal de Millot em 10 volumes, po-12,000 rs., em portuguez; Encyclopedia-methodica, logica e methaphysica, publicada par Mr. Lacretelle, 4 volumes em quarto, por 8,000 rs.; dictionnaire historique em 30 volumes, par une societé de gens de lètres, por 30,000 rs.; dita d'Academia franceza, 2 volumes, por 16,000; obras completas de Rouseau em 21 volumes, por 12,000 rs.; tudo bem encadernado e em obm estado.

2,000 para a pobreza.

Vende-se excellente farinha de mandioca recentemente chegada de S. Catharina tem boas saccas novas de bom algodãozinho: na praça da Boa Vista venda de Joaquim da Penha Lopes n. 18: approveitem a occasião antes que appareça o especulador para a usura.

-- No cáes da alfandega armazem de Francisco Dias Ferreira, que volta para a alfandega, vendem-se boas saccas de farinha de mandioca ao modico preço de 2,000 rs. cada uma.

-- Vende-se uma mulatinha propria para mocama de casa por ter principios de costura, cozinha e ser muito linda, e um muleque sadio e esperto, que tem 14 annos, e uma preta boa cozinheira, e um bom sapateiro para toda obra, este só para a praça, pois dá 640 rs. diarios: na rua larga do Rozario loja n. 35.

-- Vende-se um lindo moleque crioulo, de 18 a 20 annos: no Aterro da Boa Vista n. 48, segundo andar.

-- Vendem-se quatro taboletas de fina madeira, que servem para pôr sobre balcões, tanto para ourives como para loja de miudezas, e igualmente alguns caixilhos envidraçados, tudo por preço commodo: na rua Nova, loja n. 23.

Para bailes.

Vendem-se ricos córtes de vestidos para senhora, das lindas cambraias de seda transparentes, de gostos novos, as quaes são denominadas — Mimos do Céo —: na rua Nova, loja n. 23, de Antonio Gomes Villar.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sortimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado; dita de algodão, a 280 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

-- Na nova fabrica de chocolate de saúde homœopathico, approvado e applicado pelos Srs. Drs. da homœopathia, na rua das Trincheiras n. 8, existe o excellente chocolate fino amargo hespanhol para regalo, dito entrefino temperado tambem para regalo e dito para o diario, sendo tudo feito com o maior asseio possivel; assim como café moido do melhor que ha no mercado, toda a qualidade de assucar refinado e grosso e excellente cha, tudo por preço muito commodo. Na mesma casa precisa-se de um pequeno de 12 annos, portuguez, preferindo-se dos recentemente chegados de Portugal.

-- Vendem-se, com preferencia para fóra da praça, duas escravas muito moças e de bonitas figuras, sendo uma preta crioula, boa costureira, engommadeira, cozinheira e lavadeira, propria para todo o mais serviço de rua e campo por ser de bom corpo; uma linda mulatinha com as mesmas habilidades, a qual com quanto seja defeituosa de uma perna, isto mesmo não a prohibe de todo e qualquer serviço, e nem he de risco algum: na rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se córtes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3/4 covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um córte; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs.; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs.; o antigo algodão transado monstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casemira elastica

pelo diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se á venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro de tres sollas, proprios para o inverno, a 3,500 rs.; ditos ditos, a 3,500 e 4,000 rs., feitos no paiz: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

Na loja pernambucana, de Antonio Luiz dos Santos, na rua do Crespo n. 11,

vende-se panno fino azul de muito boa qualidade pelo baratissimo preço de 3,500 rs. o covado.

Um bonito molecão de 20 annos

Vende-se um bonito molecão de 20 annos peça, sem achaques, cozinheiro, bom comprador, muito fiel e nunca fugio, o que se afiança: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Pecincha para os pintores.

Vende-se no armazem de Francisco Dias Ferreira defronte do caes da alfandega caixas de vidro de 9 polegadas de largura a 11 de cumprido por 7,000 rs.

Objectos de borracha.

Na loja pernambucana, de Antonio Luiz dos Santos, rua do Crespo n. 11,

vende-se superior amazona impermeiavel;
Capas de borracha brancas e pretas;
Botas russianas;
Perneiras lustrozas;
Sapatos para homem e senhoras;
Arte de nadar;
Boias de salvação;
Frascos para caçadores;
Capas de espingardas.

Boticas homœopathicas, na rua do Crespo n. 4.

Vende-se boticas homœopathicas, com os competentes livros, tanto em portuguez como em francez, vindo ultimamente do Rio de Janeiro do grande laboratorio central da rua de S. José n. 59. Este laboratorio estabeleceu-se ha mais de seis annos, possuindo já uma collecção preciosa dos medicamentos homœopathicos, melhor conhecidos na Europa e na America, e colhidos uns nos lugares mais apropriados e escolhidos, outros com o maior esmero nos mais acreditados laboratorios. Desde essa época tem sido constantemente renovada e enriquecida essa collecção com muitos outros remedios que a experiencia de todos os homœopathas tem reconhecido efficazes, e além disto com muitos outros que ainda carecendo de experiencias homœopathicas mais positivas são com tudo já acreditados como uteis e efficazes por distinctos praticos e por muitos amigos da sciencia e de humanidade quer na America do sul, quer na Africa e na Asia.

Queijos e prezuntos.

No armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, vendem-se queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, latas com bolaxinha ingleza, ditas de araruta, ditas com sardinhas e ervilhas, carnes, conservas inglezas, e mais diversos generos, tudo em conta: na rua da Cruz n. 62.

-- Semente de ortalice de todas as qualidades, feijão carrapato muito novo, vindo de Lisbôa no brigue *Conceição de Maria*: na rua da Cruz atrás da sacrestia do Corpo Santo n. 62.

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de paleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um: assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

-- Na loja de J. L. B. Taborda, na rua do Crespo n. 10, vende-se casimira para palitós de differentes côres, a 1,200 rs.; dita muito propria para forro de carros, a 1,700 rs.; córtes de vestido de lãa e seda, de mu bom gosto; ditos de cambraia de dita; assim como chitas a 160 rs. o covado; lãa e seda para vestidos, a 160 rs. idem; e outras muitas fazendas baratas e proprias para a presente estação.

-- Vende-se uma escrava de Angola, de 30 annos, a qual sabe vender de taboleiro, lava roupa e tem bom leite para criar, vinda do Icó: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5, se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccos novos de estopa com 20 varas cada um: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

São baratissimos.

Vendem-se muito superiores charutos, chegados recentemente, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto em porção como a retalho, por se querer concluir breve: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

-- Vende-se junco bruto para empalhar cadeiras: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se carne de vacca salgada em barris: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se enxadas calçadas com aço, panellas, caçarollas, chaleiras forradas de porcellana, bules e cafeteiras de metal: na rua Nova, loja de ferragens n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, boa cozinheira de forno e fogão, refina assucar, faz muitas qualidades de doces, cose bem chão, e he boa engommadeira e ensaboadeira: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Praia, armazem de carne secca n. 20, se dirá quem vende.

A 800 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe Frito, loja n. 3, vende-se alpaca de cordão preta, pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado. Esta fazenda he recommendavel, não só para calças, jaquetas e palitós, como tambem para jaques e vestidos de montaria: dar-se-ha amostra com o competente penhor.

A 5$000 cada um.

Na rua do Queimado, defronte do becco do Peixe Frito n. 3, vendem-se cobertores do Porto, muito graudes e encorpados, pelo baratissimo preço de 5,000 rs. cada um.

-- Vendem-se ou permutam-se duas casas terreas unidas, de pedra e cal, tendo uma cinco janellas no oitão, sitas na cidade Alta da Bahia: quem as quizer comprar ou permutar por outras nesta cidade, dirija-se á rua da Aurora n. 24 para tratar.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se uma linda escrava crioula, de 20 annos, que sabe engommar, coser e cozinhar: na rua de Santa Rita n. 14.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 8 a 18 annos; 6 pretos de 20 a 25 annos, de todo o serviço; 2 pardos de 18 a 26 annos, tendo um bons principios de carpina; 2 pardas de 15 a 20 annos com habilidades; 6 pretas de 15 a 25 annos, algumas com habilidades e outras proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n. 3.

-- Vende-se a melhor casa terrea n. 27 nos Arrombados, e a parte do sobrado n. 45 na rua Direita; tudo não chega a tres contos de réis: os pretendentes dirigiram-se ao Hotel Commercio, que acharão com quem tratar.

Pechincha.

Vendem-se chapéos de sol de seda pretos e cor de café, de armação de baleia de ferro patente inglez, pelo diminuto preço de 4,900 rs. cada um: na rua do Collegio n. 4.

Aos Srs. estudantes do quinto anno.

Vendem-se a 5,000 rs. compendios de pratica do Foro por Paschoal José de Mello Freire, traducção portugueza: na rua do Cabugá n. 18, loja do Sr. José Brandão da Rocha: a elles que restam poucos.

— Vende-se uma duzia de cadeiras americanas com assento de palha, em muito bom uso por preço commodo; no pateo do Paraizo, defronte do quartel de policia sobrado n. 1 segundo andar.

RAPASIADA ALERTA.

Na confeitoria da Rua estreita do Rozario n. 43, continúa ter sorvetes todos os dias das 11 horas as 2 da tarde e das 6 as 9 da noite para corroborar a fibra calmosa da rapasiada, pela insignficante quantia de 240 rs.

Borzeguins homœopathicos.

Vendem-se borseguins inglezes de casimira de cores gaspeados de couro de lustro, com sola batida prova d'agoa, proprios para estação de inverno, a dinheiro á vista: na rua Nova loja n. 2, atrás da matriz.

-- Vendem-se diversas casas terreas, dous sobrados de um andar e um bom terreno na praia de Santa Rita, por preços commodos: a tratar com o solicitador Joaquim de Albuquerque e Mello, na rua do Collegio n. 7, segundo andar, das 6 ás 10 da manhãa.

-- Vendem-se toalhas de panno de linho para mãos, massos de meias de linho para homem: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja de calçado.

-- Vende-se um sitio na estrada Nova da Magdalena, defronte do major Villaseca, com frente de 150 palmos e 800 de fundo, com diversas arvores novas: quem o pretender, dirija-se ao mesmo lugar.

-- Vendem-se camisas homœopathicas, por serem de felanela muito fina, proprias para estação de inverno e privativo de constipações: na rua Nova loja n. 2.

Optima cera de carnaúba.

Vende-se cera de carnaúba, tanto em porções como a retalho: no Atterro da Boa Vista numero 73.

Vendem-se os objectos seguintes.

Os pretendentes que quizerem comprar 5 bandeiras de portas já envidraçadas, (o que á vista faz fé,) e que não queiram ter o encommodo em manda-las fazer tenham a bondade de dirijirem-se a rua do Hospicio defronte da casa do Sr. Arcenio, que se dirá quem vende, pois que tambem na mesma casa se vende um excellente piano, meio apparelho de louça dourada riquissima, como bem seja duas duzias de calix de crystal para champanha e varias garrafas de vidro, quatro pelles de onça e varios outros objectos.

-- Vende-se manteiga ingleza superior a 360 rs., dita para melhor a 400 rs., dita primeira sorte a 640 rs., bichas de Hamburgo, alugadas a 240 rs. e vendidas a 640 rs. cada uma: no Atterro da Boa Vista, junto da refinação numero 70.

-- Vendem-se 3 escravas, uma parda que engomma e cozinha muito bem, e faz todo o mais serviço de rua e casa, duas pretas que engommam, cozinham e lavam roupa muito bem: na rua do Collegio n. 21 primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava crioula de 18 annos, sadia e perfeita costureira, engommadeira e cozinheira, sem vicios: na rua Augusta n. 17, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Sapatões de Nantes

Na rua Nova n. 9, acha-se a venda os muito superiores sapatões taxeados da fabrica do Suzer do Nantes proprios para a estação do inverno.

Erva mate,
Liaças de vimes,
Gigos de garrafas,
Genebra de Hollanda em frascos: vende-se na travessa da Madre de Deos n. 5.

-- Vende-se um bonito escravo preto, de 19 a 20 annos, de elegante figura e completo official de sapateiro: na rua do Queimado n. 57.

-- Na rua do Livramento n. 38, vende-se 1 balança grande, 1 dita pequena, 2 pesos de 2 libras, 1 terno de ditos, de 1 libra até 1/4, tudo por preço commodo, e já aferido este anno.

— Vende-se uma casa terrea sita no lugar da Capunga, na estrada da Jacobina, de pedra e cal com dous quartos, cozinha fóra; tambem se vende uma preta crioula de 25 a 30 annos: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 18 casa de marcineiro.

— Tendo chegado ultimamente uma grande factura de caixas de vellas de cera de carnauba de primeira qualidade de 6 em libra, e 9; sendo em caixas de uma arroba, á 300 rs. por libra: avisa-se aos freguezes que tem comprado, já das mesmas velas, e os que precisarem dirijam-se á rua do Queimado loja de Francisco Ignacio Ferreira Dias n. 46.

Ricas badeijas.

Vendem-se as mais ricas bandeijas de pinturas muito finas de muito bom gosto, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

Botões para casaca.

Vendem-se botões de seda preta para casaca, e de muito bons padrões, por preço mais modico do que em outra qualquer parte; na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simoes.

Romances modernissimos.

Monte-Christo, por Alex. Dumas, encadernado 14,000
Mathilde, memorias de uma joven por E. Sue 8 vol. 18,000
Cavalleiro da Casa Vermelha: por Alex, Dumas, 6 vol. 8,000
Mysterios do Povo por E. Sue, 9 volume broxura, 9,000
A Guerra das Mulheres por Alex. Duma 4 vol. 9,000
O ante-Cristo; por Julio de Jouruefort 5,000
Paulina, por Alex. Dumas, 2 vol. 4,000
O Bastardo de Mauleon, por Alex. Dum. 10,000
Vende-se no pateo do Collegio, casa do livro Azul.

— Vendem-se na rua da Aurora n. 32, latas com bolaxinhas de araruta novas, a 2,400 rs., e em libra, a 640 rs., manteiga ingleza, a 500 rs.; farinha de trigo superior, a 100 rs.; banha de porco, a 320 rs.; languiças, a 400 rs.; macarrão, a 160 rs.; arroz branco, a 160 rs. farinha de araruta, 160 rs.

— No escriptorio de F. S Rabello & F. no largo da assembléa n. 4, vendem-se pedras redondas para meio de sala, e compridas para comodas ou mezas, tudo de marmore, e de bonitas cores, por preço commodo.

-- Na praça da Boa Vista, sobrado n. 12, vende-se azeite de carrapato muito bom a 1,560 rs. a canada, e a retalho de garrafa e contra-metade a 1,600 rs.

-- Vende-se na distancia de 2 legoas e meia da cidade do Rio-Formozo, pela margem á cima do rio Serinhãem do lado do sul, o engenho Caxoeirinha com os seguintes quisitos, e objectos declarados, e sem elles. O seu terreno he de tres quartos de legoa para áquem do sul, e meia legoa de nascente a poente, firmados por marcos a 45 annos, sem contradicção alguma, como consta dos seus titulos; o seu sólo he todo barro, quer seja ladeira, quer seja varzea, tem bastante mattas virgens e nellas bastante madeira de construcção, he bom moedor com agoa, porque moe com o citado rio; os seus edificios são, casa de engenho sobre pilares tapado todo de paredão, cavôco de cal e tijollo, tanque de agoa da mesma forma, com um forte escorinhote de ferro, tambem rica obra e duravel, uma famosa casa de bagaço, com tres thesouras e duas tacaniças, estivada sobre madeiras lavradas, boa serraria de agoa prompta de tudo, casa de purgar e encaixamento, tudo firmado sobre paredões de tijollo e pedra; está remontado com o preciso para sua manufactura, tudo em bom estado, boa capella, uma rica sanzala, firmado tudo sobre tijollo, com um terraço na frente firmado sobre columnas e soffrivel casa de vivenda, sendo metade terrea e metade sobradada, casa de fazer farinha, estribaria, casa de empregado, forno de cosinhar obras de barro, o cercado he todo de vallado e limpo, um sobradinho dentro do engenho, e mais uma distillação prompta com tudo, que póde distillar quarenta canadas de liquido diariamente, cujos preparos são, 24 cubas para garapas, duas pipas, um tonel que leva 2 pipas e meia de liquido para deposito, canecos, bicas, resfriador, faz todo o preciso de agoa, deita garapa no alambique, deita as caldas fora sem que se pegue nella, e sem ser tocado por bomba, 40 bois manços, 6 carros, 6 burros, 2 quartáos, 16 escravos e safra que póde regular 1,500 pães.

-- Vende-se englobado ou a parte um engenho novo denominado Independente, no fundo do engenho acima, que moe com animaes. O seu terreno he de meia legoa em quadro, e firmado sobre marcos, e quasi coberto todo o seu terreno de mattas virgens e com elle os objectos seguintes, ou sem elles, 10 bois manços, 20 cavallos, 4 escravos e safra que póde regular 1,200 pães: quem pretender dirija-se nesta praça, ao Sr. Manoel Gonçalves da Silva, que lhe esporá a forma do negocio, e nos engenhos ao seu proprietario e residente Pedro de Mello e Silva.

-- Na loja de Antonio Gomes Villar, na rua Nova n. 23, esquina que volta para a Camboa do Carmo, vende-se um grande sortimento de pannos finos pretos e de cores, casimiras pretas e de cores, madapolões finos e de outras qualidades, algodãozinhos, cambraias lisas, ditas para cortinados, brins transados de cores, colletes de fustão, de lãa muito modernos e de bom gosto, ditos de seda de muitas qualidades, e outras muitas fazendas, sendo tudo por muito commodo preço, a vista da boa qualidade.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito de cal virgem e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Acaba de chegar para a rua Nova n. 8, loja de José Joaquim Moreira & Companhia

excellentes espartilhos de linho para senhora, guarnecidos de baleias e de differentes modellos, cousa papafina e inteiramente nova neste genero, vendem-se por preço muito em conta, chapéos francezes modernos e de boa pelucia a 7,000 rs., sarja preta hespanhola, véos pretos muito finos, luvas de todas as qualidades quer para homem quer para senhora, lanternas de vidro de todos os tamanhos e de todos os preços, ditas bronzeadas, lenços para gravata de cores e pretos, um bello sortimento de cordas para violão muito novas que se venderão a 100 rs. cada uma.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade na rua do Trapiche n. 47.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

— Vende-se em grandes ou pequenas porções, a vontade dos compradores, o verdadeiro aço de Milão: na rua de Apollo, armazem de maquinismo de Mc. Calmont & Companhia, ou no seu escriptorio, praça do Commercio numero 11.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu, no dia 12 do corrente, do engenho Elefante (Braço-do-Meio), freguezia da Escada, o preto Honorato, crioulo do Maranhão, escravo de Antonio Maria Marques Ferreira, lavrador do dito engenho, o qual tem de idade 20 e tantos annos, altura regular, bem fallante, cór retinta, olhar carregado, e fecha um dos olhos quando falla, testa cantuda, queixo fino, pouca barba, nas costas uma costura com um botão de carne, um pequeno geito de arqueamento nas pernas, e na canella da perna esquerda uma sicatriz de ferida que acaba de fechar e he muito temorato; levou seroula de algodão transado grosso, usada, e em lugar de camisa um sacco do mesmo algodão furado no fundo, e nos pernizes para meter a cabeça e os braços, e chapéo embreado de alcatrão já velho: quem o pegar leve-o ao dito engenho a seu legitimo senhor, ou á rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim, que se gratificará generosamente.

-- Desappareceu, no dia 4 de abril do corrente anno, da praça da Boa Vista, a preta Thereza, de 40 a 50 annos pouco mais ou menos, alta, corpo regular, falla um tanto atravessada por ser de nação Congo. Esta preta veio do sertão do Brejo da Madre de Deos acerca de um mez, e occupava-se todas as tardes a vender azeite de carrapato; levou saia de chita azul com flores amarellas, cabeção de cassa de quadros e panno da Costa; levou comsigo uma trouxa com dous vestidos, sendo um de chita rôxa e outro de algodão azul transado já usado, um chales de assento azul com barra de amarello e encarnado: roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares que o apprehendam e levem-no a seu senhor, José Antonio Pereira, na praça da Boa Vista n. 12, que pagará todas as despezas e recompensará.

-- Desappareceu, no dia 25 do corrente, uma preta crioula, de nome Roza, de 34 annos, côr fula, a qual foi escrava do reverendo padre Antonio Pedro de Souza; por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua larga do Rozario n. 36, que se gratificará.

-- Desappareceu em o mez de fevereiro um escravo de nome José, de nação, o qual representa ter 30 a 40 annos, com uma bellide em um dos olhos, secco do corpo, altura regular, pouca barba e pouco desembaraçado na falla; levou camisa e seroula de algodão da terra. Este escravo foi comprado ao Sr. Thomaz Antonio Maciel Monteiro: pede-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, onde quer que elle seja encontrado, que o apprehendam, e por esta mesma folha o annunciem para ser procurado, ou o conduzam a seu senhor, João Francisco do Rego Maia, na povoação de Apepucos, que serão generosamente recompensados.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes: representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga-se para lá ter ido: recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

-- Desappareceu, no dia 18 do corrente, o escravo de nação Caçange, de nome José, representa ter 25 annos, baixo, grosso do corpo, sem barba, rosto abocetado e pés pequenos; levou calça de algodão transado com listras azues e camiza de algodãozinho já rota: quem o pegar, leve-o a rua do Vigario n. 22, primeiro andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 51, que se recompensará.

-- Desappareceu, no dia 13 do corrente, do engenho Guararapes, um moleque crioulo, de nome Maximiano, de 10 a 11 annos, côr fula, pés pequenos e pernas muito finas: quem o pegar, póde leva-lo ao mesmo engenho Guararapes a seu senhor Francisco Paes do Rego, que será generosamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 24 do corrente, o escravo crioulo, de nome Herculano, representa ter 20 annos, baixo, secco do corpo, cor fula, sem barba, dentes de serra e he official de alfaiate. Este escravo foi da viuva de Joaquim José Ferreira de Carvalho, escrivão da relação, e servia de portacolista; levou calça de casimira escura, e as vezes brancas, camisa de madapolão e chapéo do Chile. Consta ter embarcado para o Rio Formoso no dia 6 de abril: roga-se as autoridades policiaes e pessoas particulares que o apprehendam e avisem nesta praça ao Sr. Antonio da Silva Gusmão, rua da Cadeia do Recife, a Manoel de Almeida Lopes, que se pagarão todas as despezas e se recompensará generosamente.

-- Desappareceo no dia 21 do corrente mez de abril, de bordo do brigue *Argos*, um escravo marinheiro de nome *Candido*, nação Angola; o qual representa ter 29 annos, pouco mais ou menos, rosto comprido, nariz chato altura regular, tem barba cerrada; e levou vestido calça e camisa branca: cujo escravo pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. Roga-se, por tanto, á todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua aprehenção, e leva-lo á rua da Cadeia do Recife n. 39, casa de Amorim & Irmãos, que se gratificará generosamente.

-- Desappareceu, no dia 22, de Maria Farinha, um preto de nome Filippe, crioulo, de 30 annos, alto e espadaudo, côr preta, pés chatos e com alguma falta de dentes: quem o pegar, póde leva-lo á casa do Sr. José Antonio Basto, na rua da Cadeia do Recife, que será recompensado.

--Desappareceu uma preta de idade, de nação Angico, de nome Quiteria, no dia 18 de abril, pés meios cambados com bixos, falla muito mal, e com cabellos brancos: quem a pegar, leve-a ou mande á rua Direita n. 26, que será recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO